Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

São Paulo, Sexta-feira, 6 a domingo, 8 de Novembro de 2026 | www.correiodamanhasp.com.br | Ano CXXV Nº 25.138 | R$ 5,00

Dino dá 10 dias para governo Lula explicar avanço de 47% queimadas na Amazônia

CAPPELLI - PÁGINA 14

Fachin abre nova crise no STF com o Congresso

Decisão do presidente do Supremo de se manter no comando do caso Master sem devolvê-lo a André Mendonça gera reação dos senadores de direita e pode acabar tendo reflexos na discussão sobre o comando das Casas do Congresso

PÁGINA 13

5,3 MIL MENORES APREENDIDOS NO ESTADO EM 2026



FUNDAÇÃO CASA

A Fundação CASA realiza atendimento socioeducativo de adolescentes apreendidos

São Paulo teve 5.382 apreensões de adolescentes no primeiro semestre de 2026, segundo a Secretaria de Segurança Pública. Em Brasília, o Congresso Nacional discute propostas para a redução da maioridade penal, de 18 para 16 e até 14 anos.

PÁGINA 3

Proposta na Câmara prevê alívio fiscal para Santas Casas

PÁGINA 3

LEO AVERSA



Comissão aprova projeto que prevê novo feriado

A Comissão Constituição, Justiça e Redação deu aval para prosseguimento de projeto que cria feriado estadual em 2 de abril, Dia de Conscientização do Autismo.

PÁGINA 3

Osasco aprova projeto que facilita remédios

A Câmara de Osasco aprovou o Programa que permite a farmácias privadas conveniadas distribuir medicamentos municipais mediante receitas do SUS.

PÁGINA 19

Chuvas em outubro superam média histórica

A cidade de SP registrou, em outubro, 271,2 milímetros de chuva na estação meteorológica de Interlagos, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia.

PÁGINA 18

Autódromo de Interlagos recebe etapa da Fórmula 1

Neste fim de semana, a cidade de São Paulo recebe a etapa do Brasil de Fórmula 1, no Autódromo de Interlagos.

PÁGINAS 4 E XX

FERNANDO MOLICA

O FOLHETIM DE LULA COM O CENTRÃO A PARTIR DE 2027

PÁGINA 2

EDITORIAL

OS DESAFIOS PARA FORMAR UM NOVO GOVERNO EM ISRAEL

PÁGINA 2

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Xandão pode ser um calo para Alcolumbre, aposta Tereza

Nem o anúncio oficial do PP de apoio a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) nem a proximidade com Rogério Marinho (PL-RN) no campo da oposição tiram a disposição da senadora Tereza Cristina (PP-MS). Ela segue no páreo para presidir o Senado no ano que vem.

Sobre o anúncio do PP, ela diz ter sido posição do presidente do partido, Ciro Nogueira (PI), sem consultar a bancada. Sobre Marinho, ela acredita ter mais votos do que ele. Talvez, inclusive, dentro do próprio PL. Há quem acredite que pode até ser o caso de Michelle Bolsonaro, eleita pelo PL para o Distrito Federal. Chamou a atenção o fato de Michelle não ter participado do lançamento oficial da candidatura de Marinho.

Assim, Tereza Cristina acredita que toda essa história só será mesmo definida no ano que vem. Depois do recesso no fim do ano, o Congresso só retoma as suas atividades em fevereiro. E somente aí acontecerão as eleições para os novos presidentes da Câmara e do Senado. A senadora acha que as definições de candidaturas só irão mesmo se dar bem próximo dessa data.

Até lá, a senadora não crê que a disputa já seja um jogo jogado para reeleger Davi Alcolumbre, por mais que ele esteja angariando apoios e costure a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vai para o seu quarto mandato. Há um fator que pode fazer com que as costuras feitas por Alcolumbre acabem se revelando um tiro pela culatra contra ele. Esse fator responde pelo nome de Alexandre de Moraes.

Nas conversas que vem fazendo, Alcolumbre ensaia um projeto de pacificação política pelo qual se daria, por um lado, um perdão ao ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado e em prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado. Pelo outro, seria feita uma reforma do Judiciário, mas preservando os atuais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – e, no caso, especialmente Moraes – de processos de impeachment.

É por aí que os apoios a Alcolumbre podem desandar. Livrar de saída a cara de Alexandre de Moraes nesse projeto de pacificação não é algo que os senadores de oposição aceitem sem reagir. O que se escuta nos corredores do Senado é que eles gostariam ao menos de tentar o impeachment – instalar o processo e ver o processo votado.

Nessa mesma linha, há situações que podem fragilizar a tentativa de reeleição de Alcolumbre. Situações que poderiam fazer parecer que a blindagem dos ministros do STF seja algo relacionado aos riscos de investigações contra o próprio Alcolumbre. Por que ele decretou sigilo de 100 anos sobre as visitas Antônio Carlos Antunes, o "Careca do INSS", ao Senado? Há uma investigação em curso contra um assessor de Alcolumbre, Paulo Boudens. Há citações também no Banco Master. Há ainda outros pontos nas avaliações de Tereza Cristina. Deixaremos para segunda.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O folhetim de Lula com o Centrão

Reeleito, Lula (PT) começou a ensaiar o mais previsível dos rituais que marcam o período que antecede à posse de cada presidente: o de fazer carinhos no Centrão.

Eleito em 2018 ao som do "Se gritar pega Centrão/ Não fica um, mermão", Jair Bolsonaro, no início de seu mandato, tentou fugir da sina ao se articular com as chamadas bancadas temáticas da sigla BBB (boi, bala e bíblia), mas, isolado, teve que se render ao grupo que manda no Congresso.

Estender o tapete para o Centrão é inevitável. Apesar do crescimento do PL, que elegeu 121 deputados (131, contados os dez do Novo), o bloco de direita e de extrema direita terá cerca de 25% da Câmara, praticamente o mesmo percentual dos partidos de esquerda.

Já os partidos que não têm qualquer tipo de amarra ideológica voltaram a garantir nas urnas quase metade do plenário para seus deputados. União Brasil, PP, Republicanos, PSD, MDB, Podemos e outras siglas que dançam pra lá ou pra cá continuarão a mandar no pedaço.

Assim como fez outras três vezes, Lula mandou dizer que vai exigir fidelidade para o amor em forma de cargos e privilégios. Mas ele sabe que não será atendido: a precariedade do sistema político brasileiro permite com que, nessas agremiações nem-nem, cada deputado seja seu próprio partido, vote de acordo apenas com seus interesses.

O pior é que o crescimento de emendas de execução obrigatória diminuiu o poder de sedução dos presidentes. Parlamentares não se entregam mais por pedra falsa, sonho de valsa ou corte de cetim.

Vingou o exemplo de Severino Cavalcanti, o presidente da Câmara que, em troca de apoio ao governo, queria mandar num naco da Petrobras, mas só aceitava a prenda caso pudesse indicar diretor da área responsável por furar poço e achar petróleo: nada de coisa à toa, uma noitada boa, um cinema, um botequim.

O mapa que se desenha para 2030 complica a situação do governo. A segunda derrota consecutiva do bolsonarismo, a fuga de Flávio para os Estados Unidos e o ótimo desempenho de Tarcísio de Freitas em São Paulo apontam para a possibilidade de a direita não extremista entrar de maneira pesada na disputa pelo Planalto, o que embala ainda mais os sonhos do Centrão, grupo que detesta radicalismos.

Lula sabe que precisa ceder para conseguir apoio na Câmara e no Senado. Embalado pela virada histórica no segundo turno, pela inédita mobilização popular e favorecido pela trapalhadas do adversário que derrotou, o presidente chega forte ao quarto mandato, ainda que minado por setores do tal do mercado que apostaram tudo em seu fracasso eleitoral.

Ele sabe que o caminho que leva ao Centrão é cheio de riscos, como os materializados nos Mensalão e no Petrolão, escândalos que envolveram diversos partidos mas que ficaram marcados feito tatuagem no PT.

Vai ter que dançar conforme a música e, ao mesmo tempo, preservar os pés de pisadas dos aliados de ocasião, que usam espinhos afiados e cheios de veneno na sola de suas chuteiras.

EDITORIAL

O desafio de construir um Governo em Israel

A formação de um novo governo em Israel deverá ser muito mais complexa do que a simples soma de cadeiras no Parlamento. Para Benjamin Netanyahu e Gadi Eisenkot, o desafio será construir uma maioria capaz de conciliar interesses políticos, divergências ideológicas e, sobretudo, uma sociedade profundamente dividida pelos conflitos internos e externos que marcaram o país nos últimos anos.

Netanyahu chega a essa etapa carregando o peso de um longo período no poder, das controvérsias em torno de sua liderança e das críticas à condução da guerra e da política de segurança. Sua capacidade de reunir aliados continuará dependendo da disposição de partidos religiosos e nacionalistas em preservar uma aliança que, embora numericamente importante, apresenta contradições e interesses particulares difíceis de acomodar.

Eisenkot, por sua vez, representa a principal alternativa ao atual primeiro-ministro, mas também enfrenta obstáculos consideráveis. Embora tenha recebido o apoio de 67 parlamentares nas consultas conduzidas pelo presidente Isaac Herzog, esse número reúne forças políticas com posições bastante diferentes. O bloco oposicionista, que conquistou 48 cadeiras, precisa encontrar uma fórmula para governar com os 19 representantes dos partidos árabes, cuja participação ou apoio externo provoca resistência em setores da própria oposição.

O impasse é particularmente delicado porque Eisenkot precisa conciliar as posições de lideranças como Naftali Bennett e Avigdor Liberman, que rejeitam uma aliança formal com os partidos árabes, com a necessidade de construir uma maioria parlamentar. Outra possibilidade seria atrair partidos ultraortodoxos, mas isso exigiria concessões justamente em questões como o serviço militar obrigatório, uma das principais bandeiras de sua campanha.

Netanyahu, apesar de ter perdido a maioria, não está politicamente derrotado. Seu partido, o Likud, conquistou 27 cadeiras, e seu bloco soma 53 parlamentares. A decisão de um partido ultraortodoxo de não recomendar nenhum dos candidatos, entretanto, enfraqueceu sua posição. O primeiro-ministro ainda pode explorar as divergências entre os adversários e apostar no fracasso das negociações para tentar permanecer no poder ou provocar uma nova eleição.

O desafio de Eisenkot será demonstrar que consegue transformar uma maioria circunstancial em uma coalizão funcional. O de Netanyahu será evitar que o desgaste de sua liderança e as disputas com antigos aliados inviabilizem sua permanência. Em qualquer cenário, a estabilidade do próximo governo dependerá da capacidade de enfrentar questões que dividem profundamente Israel: a segurança nacional, a relação com os palestinos, o futuro da guerra em Gaza, a reforma do Judiciário e a distribuição das obrigações militares.

Mais do que uma disputa entre dois líderes, o momento representa uma escolha sobre os rumos políticos de Israel. Uma nova eleição, depois de tantas dificuldades para formar maiorias, apenas prolongaria a instabilidade. O país precisa de um governo que tenha legitimidade parlamentar, capacidade de negociação e condições de reconstruir a confiança da sociedade em suas instituições. A aritmética eleitoral abriu uma oportunidade de mudança, mas ainda não garantiu que ela seja politicamente viável.

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

CÂMARA DOS DEPUTADOS



Proposta é de autoria do deputado federal por SP, Baleia Rossi (MDB)

Projeto de Lei prevê alívio fiscal a Santas Casas e hospitais filantrópicos

O deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP) apresentou projeto de lei complementar que permite a Santas Casas e hospitais filantrópicos que atendem pelo SUS parcelar dívidas federais em até 240 meses, equivalentes a 20 anos. A proposta prevê descontos de até 100% sobre multas, juros e encargos, sem redução do valor principal dos tributos. O texto também estabelece condições especiais para renegociar débitos do FGTS, carência de até seis meses e mecanismos para facilitar a renovação da certificação das entidades beneficentes. Como medida compensatória, o projeto determina a revisão da isenção do Imposto de Renda de aposentados com doenças graves ou acidentes, mediante perícia médica federal. A revisão deverá começar em até três meses após a sanção e ser concluída em até um ano. A proposta ainda depende de análise do Congresso Nacional.

Exigência de declarar passaporte estrangeiro

A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) apresentou projeto de lei que obriga candidatos a cargos eletivos a declarar se possuem passaporte estrangeiro válido e informar os países emissores. A informação seria divulgada pela Justiça Eleitoral, sem exposição de números ou dados pessoais do documento. A proposta também exige atualização da declaração em até 30 dias após mudança. Ter passaporte estrangeiro não impediria a candidatura. A proposta surge após a Flávio Bolsonaro usar passaporte italiano para viajar aos EUA.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Texto é de autoria da deputada federal por SP, Sâmia Bonfim (PSOL)

Estado de SP criou 19,3 mil empregos em setembro

São Paulo criou 19.391 empregos com carteira assinada em setembro, segundo o Novo Caged, divulgado pelo Ministério do Trabalho no dia 4. Serviços liderou a geração de vagas, com saldo de 17.940 postos, seguido pela Indústria (2.269) e Construção (1.333). Comércio e Agropecuária tiveram resultados negativos. A capital paulista respondeu por 5.904 vagas. As mulheres ocuparam 14.913 dos novos postos, enquanto os jovens de 18 a 24 anos concentraram 17.103. No Brasil, o saldo foi de 121.305 empregos.

Autorização para a decoração de Natal

O Condephaat autorizou a instalação da decoração de Natal no Conjunto Nacional, edifício histórico na Avenida Paulista, em São Paulo. Segundo comunicado publicado na quinta-feira (5) no Diário Oficial, a autorização vale de 9 de novembro a 14 de janeiro de 2027, incluindo montagem e desmontagem. Por ser tombado, o edifício não poderá sofrer perfurações em sua estrutura.

Tarcísio e Ciro Nogueira

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos)se reuniu na quinta-feira (5) com o presidente nacional do PP, Ciro Nogueira, e o deputado federal Maurício Neves (PP-SP), no Palácio dos Bandeirantes. O encontro ocorreu em meio às articulações para o novo secretariado paulista e para a eleição da Mesa Diretora da Alesp.

Novo feriado estadual?

A Comissão de Constituição e Justiça da Alesp aprovou projeto do deputado Oseias de Madureira (PL) que propõe transformar o dia 2 de abril em feriado estadual de conscientização sobre o autismo. A proposta prevê campanhas educativas, ações de saúde, triagem e apoio às famílias de pessoas com TEA. O texto ainda precisa ser votado em Plenário.

GP de Fórmula 1

O governo de São Paulo mobiliza cerca de mil policiais militares por dia para a segurança do GP de Fórmula 1, entre sexta-feira (6) e domingo (8), em Interlagos. A operação terá drones, helicópteros e 448 sensores de monitoramento, sendo 113 de reconhecimento facial. A expectativa é de 360 mil espectadores durante os três dias de evento.

Exames de mamografia

A Assembleia Legislativa de São Paulo - Alesp oferece exames gratuitos de mamografia até 13 de novembro. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição de 60 senhas diárias por ordem de chegada. Mulheres de 35 a 49 anos e acima de 74 precisam apresentar pedido médico, além de RG e cartão do SUS.

Área comercial na Linha 3

O Metrô adiou para 10 de novembro, às 10h, a licitação para concessão de uma área comercial externa da Estação Bresser-Mooca, na Linha 3-Vermelha. A empresa vencedora será responsável pela implantação, exploração comercial, administração, manutenção e segurança do espaço. O aviso não informa o motivo do adiamento.

Plano Segurança Viária

O governo de São Paulo aprovou o regimento do Comitê Gestor do Plano de Segurança Viária 2025-2035. Com 13 representantes de órgãos estaduais, o grupo terá reuniões a cada dois meses para acompanhar ações de redução de mortes e lesões no trânsito, avaliar indicadores e produzir relatórios anuais sobre o cumprimento das metas previstas no plano.

FUNDAÇÃO CASA



Fundação CASA realiza atendimento socioeducativo de adolescentes

SP registrou 5,3 mil apreensões de adolescentes até junho de 2026

Conheça o perfil dos jovens em meio ao debate da redução da maioridade penal

Por **Andre Souza**

São Paulo registrou 5.382 apreensões de adolescentes por atos infracionais no primeiro semestre de 2026, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP). Os números são divulgados em meio à discussão sobre a redução da maioridade penal no Congresso Nacional.

Entre janeiro e março, foram 2.769 apreensões, sendo 2.207 em flagrante e 562 por mandado judicial. No segundo trimestre, o total caiu para 2.613, uma redução de 5,6%. O interior concentrou 3.833 registros, enquanto a capital teve 826 e a Grande São Paulo, excluída a capital, 723.

Levantamento da Fundação CASA, com referência a 2 de outubro, aponta 4.902 adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo. Desse total, 2.824 tinham 16 ou 17 anos, faixa etária diretamente relacionada às propostas em discussão no Congresso. Outros 970 tinham entre 12 e 15 anos e 1.108 já haviam completado 18 anos.

Entre os atos infracionais informados no levantamento, aparecem 2.196 registros de tráfico de drogas, 1.232 de roubo qualificado, 110 de estupro e oito de estupro qualificado.

Os dados têm metodologias diferentes. A SSP contabiliza apreensões policiais, enquanto a Fundação CASA acompanha pessoas em atendimento socioeducativo.

DEBATE NO CONGRESSO

Na quarta-feira (4), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou que aguardará a votação da PEC 32/2015 na Câmara dos Deputados, onde o tema é analisado por uma comissão especial.

Segundo Alcolumbre, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comprometeu-se a colocar a proposta em votação ainda em novembro.

A decisão ocorreu após o Senado aprovar, na terça-feira (3), a PEC da Segurança Pública sem incluir a redução da maioridade penal. Duas emendas foram transformadas em propostas independentes.

A PEC 19/2026, de Rogério Marinho (PL-RN), prevê a redução para 16 anos como regra geral e para 14 anos em determinados crimes graves. Já a PEC 20/2026, de Camilo Santana (PT-CE), propõe a responsabilização penal a partir dos 16 anos apenas nos crimes hediondos.

Atualmente, adolescentes que cometem atos infracionais estão sujeitos às medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

CORREIO PAULISTANO

POR **RAFAEL CHINAGLIA**

LUCAS BASSI / REDE CÂMARA SP



Debate foi agendado pela Comissão de Constituição e Justiça

Câmara debate política de alfabetização e poda arbórea

Duas propostas enviadas pela Prefeitura de São Paulo foram debatidas em audiência pública da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal. Os Prijetos tratam da divulgação de serviços de poda e corte de árvores e da política de alfabetização da rede municipal. Os textos foram protocolados em 19 de outubro. O PL 776/2026 cria a Política Paulistana de Alfabetização. O texto reúne orientações pedagógicas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação para organizar ações permanentes e apoiar a aprendizagem na idade adequada. Já o PL 775/2026 prevê a divulgação de informações sobre os serviços de poda e corte de árvores na cidade. As propostas seguem em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo e ainda precisam passar pelas etapas legislativas antes de eventual votação final, que precisará da assinatura do Prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Projeto prevê combate a vape em escolas

A Comissão de Administração Pública da Câmara de SP aprovou o avanço do Projeto de Lei 168/2025, que cria programa contra cigarros eletrônicos nas escolas municipais. A proposta é do vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) e recebeu aval do colegiado em reunião realizada na quarta-feira (4). O texto prevê ações de prevenção e conscientização, mas ainda seguirá pelas etapas de tramitação na Câmara antes da votação final. Na mesma sessão, foram aprovadas outras 12 propostas. A proposta ainda será analisada.

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA SP



Projeto quer programa contra o uso de cigarros eletrônicos

Câmara aprova plano para regularizar moradias

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou em segunda e definitiva votação o Projeto de Lei 736/2026, que foi enviado pela Prefeitura de São Paulo, que prevê regularização fundiária para 890 famílias do distrito de São Rafael, na zona leste da cidade. O texto altera o traçado de cerca de 700 metros da Avenida Jacu-Pêssego, entre a faixa da Transpetro e o limite com a cidade de Mauá. A via foi implantada em posição diferente da prevista em lei. O projeto segue agora para sanção do Executivo municipal, o Prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Mudança viária prevê reassentamento na região

A proposta prevê reassentar as famílias em uma área próxima à Avenida Jacu-Pêssego e à Rua Nina Simone. A alteração atinge trecho entre a faixa da Transpetro e o limite com Mauá. A aprovação não conclui a regularização: o projeto precisa ser sancionado pela Prefeitura. Até a sanção, a proposta não se torna lei e as medidas previstas não entram em vigor. A decisão sobre isso cabe ao Executivo municipal.

Orçamento para 2027

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo debateu, em audiência pública nesta quinta-feira (5), os recursos destinados à habitação na proposta orçamentária de 2027. O tema está no Projeto de Lei 752/2026, que trata da Lei Orçamentária Anual. O orçamento total da cidade está estimado em R$ 146,5 bilhões.

Verba da Sehab 2027

O projeto prevê R$ 1,3 bilhão para a Secretaria Municipal de Habitação (Sehab). Na administração indireta, estão estimados R$ 221,3 milhões para a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab) e R$ 109,1 milhões para o Fundo Municipal de Habitação. Os valores foram apresentados durante a discussão da proposta.

Moradia e orçamento

Na audiência, o secretário municipal de Habitação, Carlos Augusto Vianna, mencionou fontes de recursos que podem compor os investimentos no setor, além da dotação direta da Sehab. Entre elas estão operações de crédito, operações urbanas e fundos municipais. O secretário estimou R$ 2,1 bilhões para construção e entrega de moradias.

Demandas por moradia

O debate também abordou reivindicações populares relacionadas à habitação, à urbanização e à regularização fundiária. A audiência integrou a série de discussões promovida pela Câmara sobre o orçamento municipal. A proposta ainda está em análise pelo Legislativo, onde vereadores e moradores podem apresentar questões e sugestões.

Urbanização e obras

Representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e da Secretaria Executiva do Programa Mananciais participaram do encontro, ao lado da Sehab. As áreas apresentaram ações e previsões orçamentárias para 2027. A discussão reuniu temas ligados à política habitacional e às intervenções urbanas previstas.

Regularizar terrenos

A audiência tratou das verbas previstas para a habitação e das demandas da população sobre moradia, urbanização e regularização fundiária. Os valores citados correspondem à proposta encaminhada pelo Executivo no PL 752/2026. A Câmara Municipal deve continuar a análise do orçamento antes da votação da Lei Orçamentária Anual.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Reta da Fórmula 1 no Autódromo de Interlagos, na Zona Sul

Interlagos recebe R$ 500 milhões em investimentos

GP de 2025 movimentou R$ 2,3 bilhões e criou 23,7 mil empregos

Da **Redação**

São Paulo recebe entre sexta-feira (6) e domingo (8) o Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2026, em Interlagos. A realização da prova ocorre após investimentos municipais de R$ 500 milhões na modernização do Autódromo José Carlos Pace. As obras ampliaram a capacidade do espaço e incluíram melhorias de infraestrutura, viária e na mobilidade do entorno.

O valor aplicado pela Prefeitura representa investimento em um equipamento público que recebe eventos esportivos e culturais ao longo do ano. Além de preparar o autódromo para competições internacionais, as intervenções podem ampliar as condições de uso do espaço e deixar melhorias permanentes para a região. A administração municipal afirma que as obras no entorno também beneficiam a população fora do período do Grande Prêmio.

Os dados da edição de 2025 dimensionam a atividade econômica associada à prova. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV), o evento reuniu 303.627 espectadores, gerou 23,7 mil postos de trabalho e movimentou R$ 2,3 bilhões na economia paulistana. O impacto econômico estimado cresceu de R$ 960 milhões, em 2021, para R$ 2,3 bilhões, em 2025.

O total corresponde ao movimento direto e indireto relacionada ao evento, e não ao valor arrecadado pela Prefeitura. Os gastos de organização, patrocínio e público têm efeitos sobre diferentes setores, enquanto fornecedores e trabalhadores podem gerar novas despesas na cadeia produtiva. Hotéis, restaurantes, transportes e comércio estão entre as atividades que podem ganhar com a chegada de visitantes e pela demanda dos três dias.

O estudo da FGV também estimou em R$ 324,4 milhões os tributos federais, estaduais e municipais gerados pelo Grande Prêmio de 2025. O montante reúne receitas destinadas a diferentes níveis de governo; portanto, não equivale integralmente à arrecadação municipal nem representa retorno direto dos R$ 500 milhões investidos em Interlagos. A estimativa mostra, contudo, que a atividade do evento tem reflexos fiscais além dos gastos do público.

Entre 2021 e 2025, o público do GP aumentou cerca de 67%, de 181.711 para 303.627 pessoas, e o número de postos de trabalho passou de 9,1 mil para 23,7 mil, alta de aproximadamente 160%, segundo os dados divulgados pela Prefeitura. A evolução dos indicadores aponta para a expansão do evento e de sua escala econômica.

CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



Carretas itinerantes da empresa fazem mutirões presenciais

Campinas tem 807 mil negativados e lidera volume de devedores

Campinas registra 807 mil adultos inadimplentes, o equivalente a 30,2% da população adulta da região analisada por um levantamento da empresa Acordo Certo. Em números absolutos, ocupa a liderança no contingente de devedores entre as seis cidades que integram a rota do projeto móvel da instituição, apresentando um valor que representa quase o dobro da contagem observada em Sorocaba, que contabiliza 429 mil negativados. Em termos percentuais, a taxa apurada em Campinas ocupa a quarta posição, atrás das proporções registradas em Bauru (35,6%), Sorocaba (32,4%) e Ribeirão Preto (32,3%). O estudo indica ainda que a quantia mediana das dívidas acumuladas se fixa no valor de R$ 1.445, concentrando o maior número de negativados na faixa etária dos 30 aos 39 anos. A central de renegociação de dívidas é 100% digital, mas disponibiliza carretas para multirões presenciais.

Carreta em Campinas

Uma Carreta Acordo Certo está estacionada na Praça José Bonifácio, ao lado da Catedral, no Centro de Campinas, para atender aos moradores que buscam a regularização do débito. A estrutura estará disponível no local até sábado (7), com expediente das 9h às 18h. Os serviços incluem consulta ao CPF, intermediação para renegociação de dívidas, monitoramento cadastral e orientação sobre uso do crédito. A prestação do serviço exige a apresentação de um documento com foto e o CPF.

Cantinho dos Jequitibás: ônibus para Enem

A prefeitura de Campinas reforçará a frota de ônibus em cinco terminais de Campinas das 11h às 12h30, nos dias 8 e 15 de novembro, quando serão aplicadas as provas do Enem 2026. Haverá dois veículos extras nos terminais Barão Geraldo e Ouro Verde e um nos terminais Campo Grande e Mercado I, todos para deslocamentos aos locais do exame. No retorno, até sete ônibus serão acionados no Terminal Central, das 15h às 19h30, conforme haja demanda.

EMDEC



Terminal Mercado é um dos pontos que terão frota reforçada

Horários

As provas começam às 13h30, mas os portões abrem às 12h e fecham às 13h. Linhas e horários dos ônibus podem ser consultados no portal da Emdec (autarquia municipal responsável pelo transporte público de Campinas) e nos aplicativos Cittamobi, Moovit e Kim. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone 118 ou pelo WhatsApp (19) 3731-2910.

PINGA-FOGO

Ônibus grátis

Lideranças do PSol encaminharam requerimento ao Poder Executivo de Campinas solicitando a isenção na tarifa do transporte coletivo municipal. A demanda visa beneficiar candidatos durante a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos dois domingos de aplicação das avaliações: 8 e 15 de novembro.

Solicitação

O documento foi entregue ao prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) esta semana e está assinado pela deputada estadual eleita Débora Camilo e pela dirigente partidária do PSol, Edilene Santana. Ambas argumentam que custos com passagens não devem impedir a presença de estudantes nas salas de aula.

Passagem

Ainda de acordo com o texto, a medida busca eliminar barreiras financeiras no deslocamento de inscritos que dependentem do sistema de ônibus municipal para chegar aos locais onde serão aplicadas as provas. Em declaração conjunta, as dirigentes destacaram que a garantia de acesso ao ensino superior exige condições de transporte prévias.

Agilidade

Permitir o deslocamento sem cobrança de tarifa do transporte público é apontado, no documento, como parte integrante do direito à educação e ao exame. Por fim, as autoras do pedido solicitaram retorno célere da Administração, cuja decisão sobre a gratuidade depende exclusivamente de deliberação municipal.

Serve para quê?

O Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1998 pelo Ministério da Educação. Avalia o desempenho escolar ao final da educação básica e serve como principal porta de acesso ao ensino superior público brasileiro, integrando o Sistema de Seleção Unificada, além de programas de bolsa e financiamento estudantis.

Enem em números

Na última edição, o exame registrou mais de 4,3 milhões de inscritos em todo o país. As provas ocorrem em dois domingos consecutivos, somando 180 questões objetivas divididas em quatro áreas do conhecimento, além de uma redação dissertativa-argumentativa com pontuação máxima de 1.000 pontos.

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS



Priscilla Pegoraro (Devisa), Dário Saadi e Sidnei Furtado (Defesa Civil)

El Niño e arboviroses: Campinas leva ações à FNP

Prefeito apresenta método Wolbachia, parceria com o Ministério da Saúde

Da **Redação**

Os possíveis impactos do El Niño no aumento dos casos de dengue e chikungunya e os desafios para a prevenção e o controle das arboviroses foram tema de um webinário promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), na tarde desta quinta-feira (5).

Durante o encontro, prefeito de Campinas, Dário Saadi, apresentou a implantação do método Wolbachia, em parceria com o Ministério da Saúde, e outras ações realizadas em Campinas, entre elas a integração de cerca de 15 secretarias e autarquias municipais no enfrentamento às arboviroses.

O Ministério da Saúde coordena a expansão do Método Wolbachia no Brasil, em parceria com a Fiocruz e as secretarias municipais de Saúde, selecionando e financiando municípios prioritários. A estratégia de controle biológico consiste na liberação de mosquitos Aedes aegypti infectados com a bactéria Wolbachia, que reduz a capacidade de transmissão de vírus como dengue, zika e chikungunya.

A discussão abordou como os municípios podem se preparar para os efeitos do fenômeno climático, considerando a possível intensificação das condições favoráveis à proliferação do mosquito Aedes aegypti.

O encontro integrou a série de debates organizados pela Comissão de Adaptação, Mitigação e Prevenção de Desastres (Camp) da entidade.

"Tratar do El Niño e das arboviroses é fundamental. O aumento dos casos de dengue sobrecarregam o sistema de saúde, por isso é essencial fortalecer as ações preventivas de combate à dengue", disse o prefeito, Dário Saadi.

"Em 2015 foi criado o Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses. O trabalho conjunto entre os órgãos municipais no enfrentamento a extremos climáticos tem resultados positivos em relação à saúde, como combate às doenças causadas pelas arboviroses.", destacou coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado.

A assessora técnica do Departamento de Vigilância em Saúde (Devisa), Priscilla Pegoraro, também explicou a importância da coordenação entre as diversas áreas para o enfrentamento às arboviroses. "As respostas são mais efetivas quando há um trabalho intersetorial. Importante também frisar a parceria com o Ministério da Saúde para implementação do método Wolbachia em Campinas.", explicou Priscilla.

Lohbauer, fundador do Novo, prevê crise em 2027

Cientista político aponta também instabilidade das instituições e insegurança jurídica

RAQUEL VALLI



Cientista político Christian Lohbauer, um dos fundadores do Partido Novo, durante palestra no Ciesp-Campinas sobre o panorama político-econômico pós-eleições

Por **Raquel Valli**

O cientista político Christian Lohbauer, um dos fundadores do Partido Novo, avalia que o Brasil enfrenta um quadro de fragilidade institucional, polarização política e deterioração das contas públicas, com risco de uma crise fiscal em 2027. As perspectivas políticas e econômicas foram tema da palestra "O Brasil pós-eleição e o panorama econômico 2027", ministrada nesta quinta-feira (5) na sede do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) em Campinas (SP).

Sobre o resultado das urnas no segundo turno, Lohbauer atribui a vitória da esquerda ao montante financeiro da União utilizado na reta final da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "O que explica muito a tal da virada é o fato de que foram despejados R$ 400 bilhões em benesses para todo tipo de coisa que pudesse deixar as pessoas atraídas pelo governo atual. E se pode chamar de virada porque você tem milhões de pessoas que não votaram no primeiro turno e votaram no segundo - entre outras coisas. Trocaram o voto. Um milhão de brasileiros trocou de lado, vamos dizer assim."

Ao analisar o cenário político, Lohbauer aponta, entre outros aspectos, a instabilidade das instituições, o aumento da criminalidade e a insegurança jurídica. "As pessoas têm as suas opiniões, são livres para votar em quem quiserem, mas a explicação é o jogo bruto, com ações do governo atual, que são inconstitucionais. É um processo de alteração institucional. Não preciso fazer discurso aqui sobre o que está acontecendo no Judiciário já há alguns anos, e o processo eleitoral foi mais uma vez vítima desse processo".

Em relação aos rumores de fraude nas urnas, declara: "não tenho problema com o nosso método de eleição. Nunca comprei essa conversa. Não acredito em nada disso".

RAQUEL VALLI



Da esq.p/dir.: Alexis Fonteyne, Christian Lohbauer e o diretor do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa

> *"Vamos colocar as coisas como são: o Brasil aceita a mediocridade com muita facilidade"*
>
> **Christian Lohbauer**
> Cientista Político

Quanto ao fato da terceira via não ter conseguido furar a bolha, pontua que o pleito foi uma oportunidade para superar a divisão, mas que nenhum dos nomes apresentados ultrapassou 10% das intenções de voto, mesmo com Caiado (PSD) contando com a estrutura partidária de Kassab, que administra cerca de mil prefeituras.

Lohbauer lembra que a fragmentação do eleitorado é reforçada pelos algoritmos, que estimulam a lógica de confronto entre grupos. "A rede social promove a bipolaridade, o Fla-Flu, o nós contra eles". O fenômeno, acrescenta, também ajuda a explicar a eleição de deputados e senadores com votações expressivas, impulsionadas pela mobilização digital.

No campo econômico, alerta para o crescimento da dívida pública, a persistência do déficit nominal e a expansão dos gastos governamentais. A combinação desses fatores, somada aos juros elevados e à demora na implementação de reformas estruturais, pode levar o país a uma crise fiscal em 2027. Diante da lentidão estrutural nas mudanças institucionais, conclui que "O Brasil tem jeito". Mas, que, talvez, "a gente não veja, porque já faz 40 anos que a gente não cresce".

O QUE FAZER?

Lohbauer palestrou no Ciesp-Campinas por indicação do ex-deputado federal Alexis Fonteyne (Novo-SP), que é campineiro e empresário, e que também prevê um período turbulento para o Brasil. "Nós ficamos com uma inflação pressionada por uma economia expansionista de um governo que fica emprestando dinheiro, ou dando dinheiro pra todo mundo, e taxa de juros altos. É o pior dos dos dos cenários econômicos possíveis e imagináveis".

Em relação ao que as empresas devem fazer, Alexis aconselha: "protejam o caixa, não se endividem, não alavanquem. Cuidado ao fazer investimentos, porque o retorno tem que ser maior do que o de uma aplicação sem risco nenhum, que hoje está pagando 15, 16% ao ano. Ou seja, nós estamos freando o Brasil, e as empresas têm que tomar muito cuidado com isso".

Quanto à política de Campinas, afirma que "vai ser bem interessante daqui a dois anos porque temos um vice (prefeito) que é de esquerda e que tem pretensões (a ser prefeito), mas, por outro lado, a cidade é claramente de direita, votou majoritariamente no Flávio (Bolsonaro, para presidente) e é uma cidade conservadora, que não não se aventura".

Sobre os possíveis nomes de direita, descarta ser candidato, afirmando que já "dependurou as chuteiras", mas, que "a família Santini seria uma família, que, talvez, tivesse um protagonismo maior, caso Flávio tivesse sido eleito".

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA DE MONTE MOR



Rejeição foi aprovada por onze votos favoráveis e dois contrários

Câmara de Monte Mor rejeita contas de 2016 e 2017 do ex-prefeito Thiago

A Câmara de Monte Mor rejeitou, por 11 votos a dois, as contas de 2017 e 2016, em sessão. Os vereadores aprovaram pareceres desfavoráveis do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) e projetos de decreto legislativo da Comissão de Finanças e Orçamento.Entre os apontamentos sobre 2017 estão déficit orçamentário e financeiro, divergências no registro de precatórios e falta de recolhimento da contribuição patronal ao Instituto de Previdência Municipal (Ipremor). O ex-prefeito Thiago Assis apresentou defesa por escrito, mas não compareceu, apesar de convidado.A votação retomou a análise das contas após recurso do ex-prefeito, que alegou falta de ampla defesa. Também foram apontadas falhas no pagamento de encargos sociais, falta de cobertura financeira para despesas municipais e alterações salariais em desacordo com a legislação eleitoral e dívida previdenciária.

Vinhedo propõe parada rápida para entregadores

A Câmara de Vinhedo aprovou uma moção que pede ao Executivo estudo para criar o programa Parada Rápida Delivery. De autoria dos vereadores Tiago de Paula (PL) e Rodrigo Luglio (MDB), a proposta prevê parada de entregadores por até 10 minutos em vagas do estacionamento rotativo. A medida dependerá de regulamentação e não valerá em locais proibidos, como vagas especiais, faixas de pedestres e esquinas. A proposta busca conciliar as entregas com a segurança viária e apoiar o comércio local.

DIVULGAÇÃO/ CÂMARA DE VINHEDO



Moção será encaminhada ao prefeito para análise da proposta

Paulínia debate reforma tributária com empresas

Paulínia promove em 13 de novembro, às 8h30, no Salão Nobre do Paço Municipal, encontro sobre os impactos da Reforma Tributária nas empresas. A programação abordará mudanças nos custos, preços e margens, além da adaptação de contratos e processos. O evento, organizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, é voltado principalmente a empresas de médio e grande porte, mas aberto a todo o setor empresarial.A reforma prevê a unificação de tributos sobre o consumo e a adoção de novas regras fiscais.

Itatiba anuncia obras na Estrada do Pinheirinho

Itatiba vai pavimentar 3,4 quilômetros da Estrada do Pinheirinho, além de alargar um trecho de 500 metros. A obra terá investimento de R$ 7,6 milhões, com recursos próprios e financiamento da Caixa. O contrato foi assinado com a empresa responsável, e os trabalhos devem começar até o fim do ano, com previsão de execução entre dez meses e um ano. Projeto inclui drenagem, calçadas e nova sinalização viária.

Consulta ambiental

Sta. Bárbara d'Oeste abriu consulta pública para receber sugestões da população sobre o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e do Cerrado. As contribuições podem ser enviadas até 3/12, por formulário on-line. O documento estabelece diretrizes para proteger a vegetação nativa e recuperar áreas degradadas.

Previsão de temporais

Monte Mor alerta para a previsão de temporais entre quinta-feira (5) e domingo (8). São esperadas chuvas fortes, raios, rajadas de vento e possível granizo. A Defesa Civil orienta moradores a evitar áreas alagadas, manter distância de árvores e postes e acionar os telefones 199 (Defesa Civil) ou 193 (Bombeiros) em emergências.

Pronto-socorro infantil

Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, retomou o acesso habitual ao Pronto-Socorro Infantil após a conclusão da reforma da recepção. O local estava isolado desde setembro, devido a danos no telhado causados pelas chuvas. Durante as obras, os atendimentos foram direcionados ao Pronto-Socorro Adulto. A gestão é do Grupo Chavantes.

Via terá sentido único

Indaiatuba altera nesta sexta-feira (6) o sentido da Rua Luiz Vialta, no Jardim Monte Verde, entre a Rua Onório Novachi e a Avenida Eng. Fábio Roberto Barnabé. A via passará de mão dupla a sentido único em direção à Marginal do Parque Ecológico. Agentes orientarão motoristas nos primeiros dias. A mudança busca melhorar segurança e a fluidez.

Mudança de endereço

O Conselho Tutelar de Morungaba está em novo endereço: Praça dos Imigrantes, s/nº, no Centro, no antigo Centro de Convenções Pedro Dedin. O atendimento pode ser acionado pelo telefone (11) 4014-4705 ou pelo plantão 24 horas, via WhatsApp, no número (11) 99513-6556. A mudança busca melhorar o atendimento e a proteção de crianças e adolescentes.

Prêmio alfabetização

Duas escolas municipais de Monte Mor, Leonardo Rodrigues da Silva e Leopoldo Paviotti, receberam o reconhecimento Escola Ouro pelo cumprimento da meta do Indicador Criança Alfabetizada em 2025. A premiação destaca os resultados na alfabetização e o trabalho das equipes escolares para garantir a aprendizagem dos estudantes.

ALEX HANEY /UNSPLASH



Bares e restaurantes movimentam a economia e sustentam negócios na região

RMC totaliza 2,7 mil empregos formais no setor de alimentação

Segmento abriu 79 vagas em setembro e Holambra teve o melhor resultado mensal

Da **Redação**

O setor de alimentação contribuiu para a geração de empregos na Região Metropolitana de Campinas, com 2.725 postos de trabalho formais criados entre janeiro e setembro de 2026. O volume é 94% superior ao saldo de 1.406 vagas registrado no mesmo período de 2025. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que, apesar do avanço no acumulado, o ritmo de contratações perdeu força em setembro, quando o segmento abriu 79 vagas.

No nono mês do ano, bares, restaurantes, lanchonetes, cafés e estabelecimentos similares somaram 3.438 admissões e 3.359 desligamentos nas cidades da região. O saldo ficou abaixo do resultado de agosto, que foi de 126 vagas, e também do registrado em setembro de 2025, quando o setor havia criado 190 empregos com carteira assinada.

Entre os municípios, Holambra teve o melhor resultado de setembro, com saldo positivo de 129 vagas. Itatiba aparece na sequência, com 33 postos, seguida por Indaiatuba, com 20. Cosmópolis registrou nove empregos a mais. Jaguariúna e Santo Antônio de Posse tiveram saldo de sete vagas cada; Valinhos e Nova Odessa, seis cada; Paulínia, cinco; e Monte Mor, quatro.

Na outra ponta, Campinas registrou o maior saldo negativo, com 44 postos a menos. Sumaré perdeu 39 vagas, Hortolândia, 34, e Santa Bárbara d'Oeste, 25. Também tiveram resultado negativo Pedreira (-6), Americana, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e Morungaba (-1 cada).

Para André Mandetta, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes Regional RMC, o resultado de setembro acompanhou o movimento nacional e ficou abaixo das expectativas. Ele ressalta, porém, que o desempenho acumulado indica resistência do segmento diante das dificuldades econômicas. Segundo o representante, oito meses do ano apresentaram resultados positivos.

Mandetta também destaca a participação de bares, restaurantes, lanchonetes e cafés na geração de oportunidades de trabalho. No acumulado de janeiro a setembro, o saldo de empregos formais do setor foi quase o dobro do observado no mesmo intervalo de 2025.

O Caged calcula o saldo de empregos a partir da diferença entre admissões e desligamentos com carteira assinada e permite acompanhar a movimentação do mercado formal nos municípios.

CORREIO DAS REGIÕES

CORTESIA DO CORPO DE BOMBEIROS



Colisão entre caminhão e ônibus deixa duas pessoas graves

Acidente entre caminhão e ônibus deixa 24 feridos em Sorocaba

Um grave acidente de trânsito foi registrado na tarde de quinta-feira (5), no km 5 da Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, em Sorocaba. Por volta das 14h13, um caminhão colidiu na traseira de um ônibus urbano parado em um ponto de embarque, fazendo o coletivo tombar no canteiro lateral. Ao todo, a ocorrência deixou 24 vítimas: duas graves, três moderadas e 19 leves, sendo que cinco recusaram atendimento médico. O motorista do caminhão ficou preso às ferragens, foi desencarcerado pelos Bombeiros e levado ao Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Outra vítima grave, ejetada e inconsciente, foi transportada pelo helicóptero Águia ao Hospital Adib Jatene. A via permaneceu totalmente interditada até o encerramento da operação, às 15h45. O resgate mobilizou 15 bombeiros, SAMU, concessionária CCR, Polícia Militar Rodoviária, Defesa Civil e Guarda Municipal.

Campo Limpo recebe doações após temporais

Campo Limpo Paulista recebeu ajuda humanitária após temporais que danificaram 808 imóveis e afetaram cerca de 200 famílias no último domingo (1º), devido ao transbordamento do Rio Jundiaí. A prefeitura decretou estado de emergência após uma forte enxurrada. O Fundo Social e a Defesa Civil enviaram kits de limpeza, higiene, cestas básicas e água potável para bairros como São José. Novas doações chegam nesta quinta-feira (5), enquanto equipes realizam a limpeza e o desassoreamento de córregos.

CORTESIA DA DEFESA CIVIL



Ajuda humanitária chega a Campo Limpo Paulista

MP-SP arquiva apuração sobre “buraco fake”

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) arquivou a investigação criminal sobre a denúncia do “buraco fake”, que envolvia o prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (sem partido). A apuração apurava o suposto uso da estrutura pública para promover o gestor após o conserto de uma via no Jardim Leocádia. A Procuradoria-Geral de Justiça concluiu que não há elementos de autoria e materialidade. Documentos apresentados pelo Saae comprovaram que o serviço foi motivado por um problema técnico real na rede subterrânea.

Monitora é afastada após amarrar aluno autista

A Prefeitura de Capão Bonito (SP) afastou uma monitora escolar suspeita de amarrar um aluno autista de quatro anos a uma cadeira com fita adesiva. O caso ocorreu na Escola Municipal Recanto Maria Lírio Tallarico, no dia 26 de outubro. A família ficou soubendo do ocorrido por outras mães. A administração municipal abriu sindicância e a Polícia Civil investiga o episódio como submeter criança a vexame.

Mostra de Teatro

Sorocaba (SP) recebe neste fim entre sábado (7) e domingo (8), a 1ª Mostra de Dramaturgia Experimental, no Nauta Estúdio, com entrada gratuita. O evento reúne textos inéditos, leituras dramáticas e rodas de conversa com recorte feminino. Idealizado por Robson Catalunha. O projeto integra literatura, performance e artes cênicas.

Câmara de São Roque

A Câmara de São Roque aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 100/2026, que estabelece diretrizes para o atendimento integral a pessoas com suspeita ou diagnóstico de câncer de mama. Conforme o projeto, a medida visa ampliar a assistência na rede municipal de saúde, cobrindo desde a investigação inicial até a recuperação final.

Fim de semana cultural

Itu recebe neste fim de semana uma programação cultural gratuita com atrações de música, teatro, literatura e artes visuais em equipamentos públicos municipais. As atividades ocorrem em diferentes pontos da cidade com apresentações e exposições abertas à população, voltadas para públicos de variadas faixas etárias.

OAB de Jundiaí

A Casa da Advocacia de Jundiaí sediou o debate “Justiça em Debate: Reforma no Judiciário e Diretas Já na OAB Nacional”, com a presença da ex-presidente da OAB/SP Patrícia Vanzolini. O encontro defendeu o voto direto para a escolha da presidência federal da entidade e propôs mandatos de 12 anos para ministros do Supremo Tribunal Federal.

IFSP Jundiaí

O Instituto Federal de São Paulo abriu 40 vagas gratuitas para o curso técnico em Administração no campus Jundiaí, com ingresso no primeiro semestre de 2027. As aulas serão noturnas e presenciais, com duração de dois semestres. A seleção ocorrerá por meio de sorteio eletrônico, sem provas. Inscrições vão até 18 de novembro.

Compras milionárias

A Prefeitura de Itapetininga abriu licitação estimada em R$ 22,4 milhões para a aquisição de até 78 mil cestas básicas e kits de alimentação. O montante contempla 42 mil kits destinados a estudantes durante o período de férias escolares e 36 mil cestas para famílias atendidas pelos programas socioassistenciais do município.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Pedido busca impedir que o prefeito interaja com os citados na PF

MPF quer proibir Rodrigo Manga de contatar investigados

Órgão vê risco de interferência em provas após retorno de investigados.

Por **Fabrício Rocha**

Em um novo pedido enviado ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), o Ministério Público Federal (MPF) pediu que o prefeito Rodrigo Manga (sem partido) fique proibido de manter contato com outros investigados e servidores públicos citados durante a Operação Cópia e Cola.

No documento enviado ao TRF-3, o MPF destaca que, mesmo após o prefeito Manga ter retornado ao cargo em abril deste ano, após cinco meses afastado, ele ainda pode causar interferência nas investigações e na produção de provas. Conforme o órgão, como Rodrigo Manga tem poder sobre os servidores municipais, estes poderão vir a ser convocados a depor no processo.

O MPF lembra que, depois de voltar a exercer as funções de prefeito, ele realizou nomeações de pessoas citadas diretamente nas investigações da Polícia Federal. No documento, são citados, por exemplo, os nomes de Clayton Lustosa e Luciana Fonseca, que agora fazem parte do braço direito do prefeito no governo, exercendo funções na Secretaria de Educação e na Secretaria Jurídica.

A PF suspeita que Clayton tenha recebido aproximadamente R$ 55 mil em dinheiro de origem ilícita. O nome dele é citado pelo menos três vezes nas anotações do pastor Josivaldo Batista de Souza, cunhado de Manga e também investigado.

Já sobre Luciana, a PF diz que ela teria recebido sete pagamentos, sem um valor específico. Nas investigações, os agentes localizaram trocas de mensagens entre ela e Josivaldo, o que indica a influência do pastor na Prefeitura de Sorocaba. O MPF vê como grave o retorno dos dois investigados a postos importantes ao lado do prefeito.

O recurso apresentado pelo MPF visa contestar a decisão que havia negado a prorrogação da medida cautelar no mês de agosto. Na época, a Justiça entendeu que não havia novos fatos que justificassem a continuação da restrição.

Quando a decisão estava vigente, o prefeito Manga estava proibido de manter contato com esses funcionários citados na Operação Cópia e Cola, em outubro de 2025. Ele chegou a ser afastado do cargo até abril deste ano, quando o Ministro do STF Nunes Marques acatou o pedido da defesa. A prefeitura foi procurada.

CORREIO ECONÔMICO

DAVID MONNIAUX/WIKIMEDIA COMMONS



No acumulado de um ano, setor cresce 02%, mostra IBGE

Produção industrial recua 0,8% em setembro; 4ª queda em 5 meses

A produção da indústria brasileira apresentou queda de 0,8% na passagem de agosto para setembro. O resultado representa a quarta retração no intervalo de cinco meses.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quinta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o dado de setembro veio abaixo da mediana das expectativas de mercado (-0,4%). No acumulado de 12 meses, a produção industrial apresenta alta de 0,2%. De acordo com o analista da pesquisa, André Macedo, o desempenho das fábricas brasileiras nos últimos meses revelam "clara redução na magnitude de crescimento". Nos cinco últimos meses, a perda acumulada chega a 4,1%, o que elimina parte do ganho de 4,2% verificado nos quatro primeiros meses do ano.

Durigan discutirá medidas fiscais com Lula

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira (5) que discutirá com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva medidas para a agenda fiscal do governo após o retorno do chefe do Executivo de uma viagem internacional, prevista para terminar em 15 de novembro. Lula participará da COP31, na Turquia, e de compromissos nas Filipinas. A declaração foi dada após reunião com ministros, ex-ministros e economistas no Palácio da Alvorada, em Brasília.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Ministro deve apresentar propostas ao final da COP31

Ministro nega aumento de carga tributária

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou nesta quinta-feira (5) que os dois novos impostos que entram em vigor a partir do início de 2027 não representam aumento de carga tributária. Segundo ele, o Imposto Seletivo e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) substituem tributos já existentes. "A gente tem que considerar que são dois impostos novos, enquanto a gente acaba com cinco. São dois impostos que dão racionalidade e unificam a legislação sobre consumo", argumentou Durigan.

Impostos foram criados pela Reforma Tributária

Os dois impostos foram criados pela Emenda Constitucional 132/2023, conhecida como Reforma Tributária. A Medida Provisória (MP) 1.399/2026, que define as alíquotas e normas complementares do Imposto Seletivo, foi publicada nesta quarta-feira (4) no Diário Oficial da União. O texto já foi encaminhado ao Congresso, de acordo com o ministro. O Imposto Seletivo substitui o Imposto sobre Produtos Industrializados.

IBGE abre seleção I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu processo seletivo para contratar 27.279 recenseadores temporários que atuarão no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. As inscrições poderão ser feitas a partir das 10h do dia 6 de novembro até as 23h59 do dia 25 de novembro no site da Fundação Cesgranrio.

IBGE abre seleção II

De acordo com o edital publicado nesta quarta-feira (4) no Diário Oficial da União, a taxa de inscrição é de R$ 70. Os candidatos selecionados serão contratados, por seis meses, para coletar informações em estabelecimentos agropecuários em todo o país. A remuneração será composta por uma parcela fixa mensal de R$ 1.741.

Vazamento de dados I

O Fundo Garantidor de Créditos informou na quinta-feira (5) que identificou acesso não autorizado a dados pessoais de investidores. O incidente, detectado em 26 de outubro, envolveu informações como nome, CPF, e-mail e data de nascimento. A entidade comunicou o caso à Agência Nacional de Proteção de Dados e alertou sobre o golpe.

Vazamento de dados II

Até o momento, não há evidências de uso indevido dos dados ou de prejuízos financeiros. Além dos dados pessoais, foram acessadas informações relacionadas ao pagamento da garantia, como tributos retidos e canais de distribuição do investimento na instituição liquidada. O FGC não divulgou o número de pessoas afetadas.

Conta de luz I

Mais de 2,4 milhões de famílias de baixa renda precisam atualizar o cadastro junto a distribuidoras de energia elétrica para manter os benefícios do Programa Tarifa Social, que concede descontos e até isenção do pagamento da conta de luz. O número é de um levantamento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica.

Conta de luz II

As famílias que não atualizarem os cadastros até 31 de dezembro perderão o direito ao benefício. Atualmente, 16 milhões de lares são alcançados pelo programa. A Tarifa Social de Energia Elétrica concede às famílias de baixa renda desconto de até 100% na conta de luz. A isenção total é oferecida para quem consome até 80 quilowatt-hora por mês.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Segundo a Fenabrave, este foi o segundo maior resultado acumulado

Fenabrave prevê aumento de 12,8% na venda de veículos novos

Federação divulgou números de outubro e ajustou expectativas

Da **Redação**

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) aumentou a projeção de crescimento para as vendas de veículos novos em 2026 de 8,6% para 12,8%. A expectativa foi divulgada nesta quarta-feira (4), com os dados de emplacamentos de veículos novos no país em outubro.

A previsão é de que o setor, como um todo, deve vender quase 5,6 milhões de unidades no ano. Entre janeiro e outubro, foram emplacadas 4.722.650 unidades, o que já representa um crescimento de 12,62% sobre igual período de 2025.

De acordo com a Fenabrave, este foi o segundo maior resultado acumulado da série histórica, atrás apenas do registrado em 2011.

"Os resultados acumulados permitem uma avaliação mais favorável para o fechamento do ano, principalmente entre automóveis e comerciais leves. Ao mesmo tempo, continuamos projetando retração para caminhões e ônibus, ainda que menores que as estimadas em julho, mas abaixo do que previámos em janeiro", disse Arcelio Junior, presidente da Fenabrave.

Para a federação, o resultado mostra que o mercado brasileiro mantém ritmo consistente de crescimento, ainda que com ajustes pontuais.

"Observamos uma recuperação gradual em segmentos como caminhões, ônibus e implementos rodoviários, cuja queda acentuada vem retrocedendo ao longo dos meses, notadamente, após a implantação do Programa Move Brasil", acrescentou Arcelio Junior.

As vendas desses veículos tiveram queda de 4,06% em outubro, na comparação com setembro, segundo o balanço. Em relação a outubro de 2025, também houve retração, de 0,85%.

A Fenabrave avalia que a retração de outubro foi influenciada pelo calendário, já que outubro do ano passado teve 23 dias úteis, enquanto neste ano foram 21.

O total de 489.119 emplacamentos no mês passado inclui automóveis, veículos comerciais leves (picapes e furgões), ônibus, caminhões, motos e implementos rodoviários, como reboques e carrocerias.

Um fator que tem contribuído para o bom desempenho no ano é a venda dos veículos eletrificados, que apresentaram crescimento superior a 130% no acumulado do ano, com 524.766 unidades emplacadas.

São Paulo terá operações especiais para receber o GP da Fórmula 1

Governo do Estado trabalha com mais de mil policiais por dia e Muralha Paulista

Por **Pedro Sobreiro**

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Cerca de mil PMs serão mobilizados diariamente para reforçar a segurança do Grande Prêmio de São Paulo de F1

Realizado de sexta-feira (6) a domingo (8), o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 está mobilizando o Governo do Estado de São Paulo para garantir a segurança dos torcedores durante os três dias de evento.

A programação começa na sexta, com dois treinos livres, que começam às 12h30 e 16h, respectivamente. No sábado, o terceiro treino livre começará às 11h30, enquanto a qualificatória começará às 15h. Por fim, no domingo, a corrida terá início às 14h. No entanto, os portões serão abertos para os torcedores às 8h nos três dias de evento, com expectativa de receber mais de 120 mil pessoas por dia no final de semana.

Para garantir a segurança dessas mais de 360 mil pessoas, o Governo do Estado preparou um policiamento reforçado, que será chefiado pelo 27º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, e terá mais de mil agentes específicos para cada dia de evento, além de 220 veículos, entre viaturas e motocicletas, com reforço das unidades territoriais e especializadas da Polícia Militar.

MURALHA PAULISTA

O esquema de segurança será formado por patrulhamento a pé, radiopatrulhamento, bases comunitárias móveis, equipes de motocicletas, Força Tática e unidades especializadas. Além disso, haverá o apoio da Muralha Paulista.

O programa de inteligência é composto por 448 sensores espalhados em um raio de dois quilômetros do autódromo, dos quais 113 são de reconhecimento facial e 96 de leitura de placas de veículos.

O reconhecimento facial permitirá comparar imagens com bases de dados para apoiar a localização de pessoas procuradas pela Justiça. Já os leitores de placas auxiliarão na identificação de veículos com registros de roubo, furto ou vinculados a outras ocorrências criminais.

TURISTAS EM FOCO

Visando a segurança e satisfação dos turistas, que são parte fundamental da movimentação superior a R$ 2.3 bilhões na economia paulistana, a Polícia Militar também intensificará a presença em hotéis, pontos turísticos da cidade, terminais rodoviários e nas imediações dos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos, considerando o deslocamento de turistas nacionais e estrangeiros para o evento.

Haverá também um trabalho reforçado nos pontos de embarque e desembarque de passageiros de veículos por aplicativo, táxis e ônibus fretados, além da presença de policiais militares que falam inglês e espanhol, nos principais portões de acesso, para orientar os visitantes estrangeiros e facilitar o atendimento de ocorrências.

A cada ano que passa, a Fórmula 1 vem se consolidando como o principal evento do calendário de São Paulo. Esses investimentos em segurança são apenas mais uma prova da relevância do Grand Prix para a economia local.

Torcedoras criam grupo para ajudar mulheres que vão ao GP de São Paulo

Por **Pedro Sobreiro**

ARQUIVO PESSOAL



Interlagos Safe" nasceu em 2022 para ajudar torcedoras a viver o sonho da F1

Em um esporte que tem 42% do público composto por mulheres, o ambiente do automobilismo ainda pode ser hostil para elas. Visando mudar esse cenário, torcedoras brasileiras criaram o 'Interlagos Safe', um grupo de WhatsApp que conecta mulheres a outras mulheres que vão para o autódromo de Interlagos, para compartilharem dicas, experiências e marcarem encontros para que não fiquem sozinhas.

Criado em 2022, o grupo nasceu de uma campanha de Beatriz Rosenburg, do blog The Lap 1, que frequenta o autódromo de Interlagos há anos, onde, infelizmente, acabou sendo vítima de assédio enquanto expressava sua paixão pelo automobilismo.

– Após tomar conhecimento de que aquele [caso de assédio] não era um caso isolado, Beatriz começou a fazer alguns adesivos com mensagens de empoderamento de forma independente para entregar para mulheres que iam à Interlagos; anos mais tarde, em 2019, nós nos conhecemos e eu fui contemplada com um desses adesivos. Nossa amizade cresceu e entendemos aos poucos que gostaríamos que toda mulher que deseja ir à Interlagos merece ter a melhor experiência possível, e para viabilizar isso, nada melhor do que criar uma rede de apoio. Assim nasceu o Interlagos Safe. Hoje somos mais de 800 mulheres com a mesma paixão em comum, e distribuímos mais de 4 mil adesivos pelas arquibancadas durante os 3 dias de evento – contou Isabela Moura, que também trabalha no The Lap 1.

Para Isabela, a importância do grupo se dá pelo apoio a mulheres a viverem seus sonhos e compreenderem que podem estar em todos os lugares que quiserem.

– Fomentar uma noção de pertencimento e mostrar que somos muitas, além de levar coragem à todas aquelas que têm o sonho de ir, mas deixam de concretizá-lo por medo de viverem essa experiência sozinhas. A partir do grupo, amizades surgiram, e algumas chegaram a viajar até para corridas fora do Brasil juntas! É importante que possamos conhecer pessoas que gostam das mesmas coisas que nós, essa identificação dá coragem para seguirmos nossos sonhos – afirmou.

Todos os olhos se voltam para a estreia do jovem Rafael Câmara

Por **Pedro Sobreiro**

Após a suposta confusão de bastidores envolvendo o piloto Esteban Ocon e o chefe de equipe da Haas F1 Team, Ayao Komatsu, que culminou na demissão do francês, a Haas anunciou o piloto brasileiro Rafael Câmara, de 21 anos, como seu substituto para as etapas de São Paulo e Las Vegas. Originalmente, Rafa estava anunciado para assumir a vaga de Ocon apenas na temporada 2027, o que já levantava uma grande expectativa do público brasileiro.

No entanto, agora que sua estreia na Fórmula 1 será justamente em seu país natal, não é exagero dizer que os olhos dos torcedores brasileiros estarão voltados para o jovem pernambucano neste GP de São Paulo. Na coletiva de imprensa, Câmara falou que nem ele esperava estrear no Brasil.

– Eu nunca esperei fazer minha primeira corrida na Fórmula 1 aqui no Brasil. Quero dizer, é quase final da temporada, então não esperávamos fazer a primeira corrida aqui. Estou muito animado para começar este fim de semana e ver como será – disse Rafa Câmara.

Porém, Rafa não espera uma estreia tranquila.

– Definitivamente não será um fim de semana fácil. Haverá muito para aprender e adaptar, mas vou tentar me concentrar apenas no meu trabalho e tentar evoluir – afirmou.

Fato é que o piloto brasileiro vem atraindo os olhares dos investidores. Por conta da presença do brasileiro na F1, o banco Bradesco, patrocinador antigo de Câmara, anunciou investimento em sua equipe, a Haas.

DIVULGAÇÃO/ TGR HAAS F1 TEAM



Rafa Câmara estreará neste fim de semana na Fórmula 1

CORREIO NO MUNDO

FINNISH GOVERNMENT



Pedro Sánchez enfrenta forte rejeição na Espanha

Derrota de Trump anima Sánchez por nova vitória na Espanha

"Isso aconteceu no Brasil, acaba de se repetir nos Estados Unidos e poderá ocorrer em breve na Espanha." Poucos líderes europeus comemoraram de forma tão explícita a derrota eleitoral de Donald Trump quanto o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez. Na maior parte do continente, prevaleceu a cautela, diante do fato de que o presidente americano continua à frente das decisões de política externa dos Estados Unidos.

Sánchez representa uma exceção. Além de ser uma das vozes mais críticas da Europa às iniciativas de Trump nas áreas comercial, ambiental e migratória, o socialista enfrenta um cenário eleitoral desfavorável em seu próprio país. Pesquisas de intenção de voto indicam que as eleições parlamentares previstas para 29 de novembro poderão encerrar seus mais de oito anos à frente do governo espanhol.

O contexto ajuda a explicar o tom contundente adotado pelo premiê em uma publicação na rede social X. Ao comentar o resultado americano, Sánchez afirmou que os eleitores dos Estados Unidos rejeitaram políticas que, segundo ele, promovem o empobrecimento, o ódio, o machismo, o negacionismo climático e os privilégios das elites.

Comissão eleitoral de Israel aprova resultado



HAIM ZACH / GOVERNMENT PRESS OFFICE OF ISRAEL

Presidente de Israel, Isaac Herzog fará consultas para novo governo

A Comissão Eleitoral Central de Israel concluiu a auditoria em 9.069 seções eleitorais, realizada após denúncias de fraude. Segundo o órgão, não foram encontradas evidências capazes de comprometer a integridade dos resultados. A aprovação dos números finais ocorreu por 15 votos favoráveis, dois contrários e 14 abstenções. O ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, representante da ultradireita israelense e conhecido por declarações extremistas contra os palestinos, rejeitou os resultados e pediu a prisão de dirigentes dos partidos árabe-israelenses.

Gadi Eisenkot promete minar Netanyahu

O líder oposicionista Gadi Eisenkot, ex-chefe do Estado-Maior e candidato que promete encerrar o longo e controverso ciclo político de Binyamin Netanyahu, acusou o primeiro-ministro de tentar "minar a democracia israelense" e estimular hostilidades contra representantes eleitos. Netanyahu é o primeiro-ministro que permaneceu por mais tempo no poder em Israel, governando o país, de forma intermitente, durante quase duas décadas.

Formação do novo governo deve ser em breve

Enquanto isso, o presidente israelense, Isaac Herzog, iniciou consultas para a formação do novo governo. Em pronunciamento, defendeu a construção de consensos diante da ausência de uma maioria eleitoral clara e condenou o que classificou como manifestações racistas contra os partidos árabes, que conquistaram representação histórica no Parlamento. A expectativa é que a primeira oportunidade seja concedida a Netanyahu ou a Eisenkot.

Mulheres batem recorde

A eleição legislativa nos EUA estabeleceu recorde de mulheres eleitas para governos estaduais. Até agora, 17 governadoras, equivalentes a 34% do total, assumirão em janeiro de 2027. O número pode crescer, pois as disputas no Alasca e no Kansas seguem abertas. Atualmente, o país tem 14 mulheres à frente de governos estaduais, ou 28% das cadeiras.

Democratas são maioria

Das 17 mulheres eleitas, 14 são democratas e três, republicanas. Elas estarão à frente de Virgínia, Nova Jersey, Texas, Rhode Island, Oregon, Ohio, Nova York, Novo México, Minnesota, Michigan, Maine, Massachusetts, Geórgia, Arizona, Tennessee, New Hampshire e Arkansas. As disputas no Alasca e no Kansas podem mudar o resultado.

Avanço supera o Brasil

A participação feminina nos governos estaduais dos Estados Unidos, que chegará a pelo menos 34%, supera a registrada no Brasil. Na eleição deste ano, apenas três mulheres foram eleitas entre os 27 governadores, o equivalente a 11%. O resultado americano representa avanço histórico, embora as mulheres ainda estejam longe da maioria nos Executivos estaduais.

Três pioneiras nos EUA

A eleição teve conquistas raciais. Keisha Bottoms será a primeira mulher negra a governar a Geórgia; Debra Haaland, a primeira indígena a comandar o Novo México; e Gina Hinojosa, a primeira latina à frente do Texas. Ohio, Tennessee, Minnesota e Texas terão mulheres governadoras pela primeira vez. Cinco homens negros foram eleitos governadores.

Mais eleitas na Câmara

A presença feminina na Câmara dos Representantes alcançou recorde, com 128 eleitas, uma a mais que em 2024. Desse total, 111 são democratas e 17 republicanas. Nas duas Casas do Congresso, foram eleitas até agora 151 mulheres, ou 28,2% dos parlamentares, abaixo das 152 atuais. A apuração ainda pode alterar os números finais. A marca anterior era 127.

Minorias ganham espaço

A nova composição do Congresso americano também registra avanços entre minorias. Foram eleitas 31 parlamentares negras, o mesmo número de 2024. Já as mulheres latinas somam 25, acima das 21 atuais, enquanto as indígenas chegam a três, superando o recorde anterior de duas, registrado em 2019. Os números ainda podem mudar com o fim da apuração.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Santiago Peña diz que vai se defender das acusações

Peña renuncia, mas Congresso do Paraguai discute impeachment

Presidente do país era acionista do grupo do Ueno Bank até março de 2025

Da **Redação**

Em meio ao escândalo envolvendo o Ueno Bank, que deixou metade da população do Paraguai sem acesso aos recursos depositados na instituição, o presidente Santiago Peña afirmou, em comunicado divulgado nesta quinta-feira (5), que apresentará sua defesa no processo de impeachment aberto pelo Congresso. O chefe de Estado também pediu que a população mantenha a "calma e a paz" diante da crise.

Peña, que foi acionista do grupo controlador do banco até março de 2025, apresentou sua renúncia ao Legislativo depois que o Banco Central paraguaio interveio na instituição por falta de recursos mínimos para garantir sua solvência e suspeitas de irregularidades.

A renúncia, porém, ainda depende da aprovação do Congresso para produzir efeitos. Paralelamente, os parlamentares deram início a um processo de impeachment contra o presidente, que, caso seja aprovado, poderá resultar na perda de seu foro privilegiado.

Em uma longa manifestação nas redes sociais, publicada na noite de quinta-feira, Peña afirmou que, diante da continuidade do julgamento político, comparecerá para exercer seu direito de defesa. Segundo a imprensa paraguaia, ele tem até as 10h desta sexta-feira (6) para apresentar seus argumentos.

"Farei isso com argumentos e provas, em respeito à Constituição e às instituições da República", declarou.

O presidente reconheceu o clima de apreensão no país e afirmou que sua participação no processo não representa uma questão de orgulho pessoal, mas uma obrigação de prestar esclarecimentos à população.

Peña também prometeu colaborar com as autoridades responsáveis pela investigação, fornecer todas as informações solicitadas e permitir que sejam identificados os responsáveis por eventuais irregularidades. Segundo ele, os cidadãos têm direito de conhecer a verdade, sem omissões e sem privilégios diante da lei.

Ao tratar da situação dos clientes do Ueno Bank, o presidente defendeu que a restituição dos recursos não fique condicionada ao desfecho de seu processo político. Para Peña, a discussão sobre sua permanência no cargo não pode impedir a adoção de medidas para atender às famílias prejudicadas.

"Esclarecer os fatos e resolver os pagamentos são obrigações que devem avançar ao mesmo tempo. Uma não pode servir de justificativa para adiar a outra", afirmou.

Ao final do comunicado, o presidente voltou a pedir tranquilidade aos paraguaios e declarou que seu destino político não está acima dos interesses do país. Ele garantiu que respeitará a Constituição, independentemente do resultado do processo, e reafirmou seu compromisso com a transparência, as instituições e as famílias afetadas pela crise.

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

RICARDO STUCKERT/PR



Lula e Alckmin podem ser casados por abuso de poder político

TSE aceita ação do Partido Novo contra a chapa Lula/ Alckmin

A ação do Partido Novo contra a chapa Lula/ Alckmin por abuso de poder político, para o corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, preenche os requisitos legais para seguir e determinou que os citados apresentem suas defesas em até cinco dias. Depois, o ministro decidirá se segue o caso ou o encerra. Na ação, o partido aponta 35 atos normativos entre janeiro e 16 de outubro para favorecer a chapa a reeleição, como o decreto de reajuste do Bolsa Família. Vale ressaltar que outras 17 ações contra a chapa Lula/ Alckmin foram apresentadas, mas apenas esta do Partido Novo foi aceita inicialmente. Nestas eleições, o TSE recebeu mais de 800 ações, mais do que o dobro das 325 de 2022 e das 388 de 2018. Cueva também admitiu uma ação de Flávio Bolsonaro, candidato derrotado nas eleições, também por suposta prática de abuso do poder político,

RJ é destaque em transformação

A Secretaria de Estado de Transformação Digital do Rio de Janeiro é destaque no Atlas de Inovação em Comunicação Pública 2026, iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento da ONU. O projeto Redes Estaduais de Serviços Públicos para Simplificação foi selecionado para a publicação, que reúne experiências de 32 países, entre eles Argentina, Alemanha, Índia, Espanha e Brasil. Para o secretário Feu Braga "esse reconhecimento valoriza a dedicação dos servidores e a parceria com os municípios para reduzir a burocracia e oferecer serviços mais simples, acessíveis e próximos da população".

DIVULGAÇÃO



Apresentação do projeto em uma prefeitura

União por mais acesso aos serviços públicos

A iniciativa reúne, por meio da Rede RJ Digital, servidores de órgãos estaduais e prefeituras para identificar dificuldades enfrentadas pela população e construir soluções em conjunto. Em oficinas e capacitações, as equipes compartilham experiências e trabalham para simplificar informações e procedimentos, facilitando o acesso aos serviços públicos digitais.

Informações mais fáceis de acessar

Desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento em parceria com a Catálise Social, consultoria especializada em inovação e impacto social, o Atlas apresenta práticas que melhoram a comunicação entre governos e cidadãos. A experiência fluminense integra a categoria "Clareza em Ação", voltada a tornar as informações públicas mais fáceis de entender e utilizar.

Vacinas contra mpox

O Ministério da Saúde autorizou a aquisição de até 20 mil doses da vacina contra a mpox, por meio do Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde. A medida busca reforçar o estoque estratégico do imunizante e garantir a capacidade de resposta do Sistema Único de Saúde, de acordo com as necessidades identificadas no monitoramento epidemiológico e nas ações de prevenção e controle da doença.

Diminuição de casos

Em 2026, o Brasil confirmou 665 casos de mpox, número 94% inferior ao registrado em 2022, quando o país contabilizou mais de 10 mil ocorrências. Apesar da redução, a ocorrência de casos mantém a necessidade de vigilância e de disponibilidade de imunizantes para atender às demandas identificadas nos estados.

Novembro Azul

O câncer de próstata provocou aproximadamente 18,5 mil mortes no Brasil em 2025, o equivalente a 50 óbitos por dia, segundo dados do Ministério da Saúde divulgados pela Sociedade Brasileira de Urologia. O número reforça a importância da conscientização sobre a saúde masculina durante o Novembro Azul.

Câncer de próstata

Um dos desafios para o diagnóstico é que a doença pode evoluir sem apresentar sintomas nas fases iniciais. Por isso, a orientação é não esperar o aparecimento de manifestações clínicas para conversar com um médico sobre a saúde da próstata. Quando presentes, os sinais costumam surgir em fases mais avançadas. Entre eles estão dificuldade para urinar, diminuição ou interrupção do jato urinário, aumento da frequência de micção, presença de sangue na urina ou no sêmen e dores ósseas.

Diagnóstico

Um dos desafios para o diagnóstico é que a doença pode evoluir sem apresentar sintomas nas fases iniciais. Por isso, a orientação é não esperar o aparecimento de manifestações clínicas para conversar com um médico sobre a saúde da próstata. Quando presentes, os sinais costumam surgir em fases mais avançadas. Entre eles estão dificuldade para urinar, diminuição ou interrupção do jato urinário, aumento da frequência de micção, presença de sangue na urina ou no sêmen e dores ósseas.

WASHINGTON COSTA/MF



Durigan: na reunião com Lula equipe não tratou de temas específicos

Equipe econômica entregará a Lula proposta na volta de sua viagem

Presidente fará pronunciamento no domingo para acalmar mercado

Por **Gabriela Gallo**

Em preparação para o pronunciamento que fará em cadeia nacional de rádio e televisão na noite deste domingo (8), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu com integrantes da equipe econômica na manhã desta quinta-feira (5) para discutir os temas que serão abordados no vídeo.

A proposta do pronunciamento é reduzir as preocupações de setores da economia, especialmente do mercado financeiro. Após a vitória de Lula no segundo turno, o Ibovespa registrou uma queda de 13,88%. A expectativa é que o presidente reforce o compromisso de seu próximo mandato com a responsabilidade fiscal e o cumprimento das metas estabelecidas, sem deixar de lado as promessas de campanha.

Questionado pela imprensa, o ministro destacou a baixa taxa de desemprego e o controle da inflação como resultados positivos do governo. No entanto, apontou que a taxa de juros está entre os desafios que a equipe econômica reconhece precisar enfrentar.

"A taxa de juros (13,75% ao ano) é um desafio que nós temos. [Também] o cenário internacional de guerra, com pressão sobre combustíveis, o quanto isso pode impactar o custo de vida das pessoas, e a necessidade de ter uma agenda resoluta e bastante clara para o futuro", afirmou Dario.

Ele e o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, apresentarão a agenda econômica ao presidente Lula quando ele retornar de suas viagens internacionais. A volta está prevista para 16 de novembro.

Na próxima terça-feira (10), o presidente desembarcará em Antália, na Turquia, onde participará da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31). Em seguida, na próxima sexta-feira (13), ele seguirá para as Filipinas, onde participará da Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Além dos ministros da Fazenda e do Planejamento, participaram da reunião o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), a ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, e a ministra da Gestão e da Inovação, Esther Dweck. Também estiveram presentes os ex-ministros Fernando Haddad, Aloizio Mercadante e Guido Mantega, além dos economistas Eduardo Moreira, Luciano Coutinho e Laura Carvalho.

Direita mira comando do Senado como reação a Fachin manter-se no caso Master

Parlamentares do PL cobram volta de Mendonça e miram comando do Senado para retirar Fachin

Por **Beatriz Matos**

A decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, de manter sob seu controle as investigações sobre o Banco Master provocou críticas entre senadores da direita e reacendeu a cobrança por reação do Senado. Ao Correio da Manhã, parlamentares questionam, sob reserva, a retirada do caso da relatoria de André Mendonça.

Congressistas da oposição acreditam que o procedimento deveria retornar ao ministro André Mendonça, responsável pela condução anterior do processo. Caso a Corte entenda que uma nova distribuição é necessária, os oposicionistas defendem um sorteio entre ministros sem impedimentos, com a retirada de Alexandre de Moraes da escolha.

Senadores demonstram preocupação com a possibilidade de Moraes assumir a presidência do STF em 2027, seguindo a tradição de sucessão interna da Corte. Para eles, o cenário representa uma "contradição e autoproteção", diante das suspeitas que envolvem o caso Master e das referências a integrantes do Judiciário nas investigações.

A insatisfação com a condução das investigações é compartilhada por parlamentares de outros partidos da direita, não necessariamente só o PL. Um senador que acompanha os desdobramentos do caso classificou como "dois pesos e duas medidas" a decisão de Fachin de devolver a André Mendonça as investigações sobre os descontos indevidos em benefícios do INSS, enquanto mantém sob sua responsabilidade os procedimentos relacionados ao Banco Master.

Para ele, a mudança levanta dúvidas sobre o tratamento dado às apurações. "É uma blindagem geral que está acontecendo. Infelizmente, o Fachin deveria dar o exemplo e entregar para o André Mendonça, que fazia um bom trabalho", afirmou. O parlamentar também demonstrou preocupação com a possibilidade de as investigações não alcançarem todas as autoridades eventualmente envolvidas. "Quem é de direita, quem é de esquerda, se tiver errado, que pague", acrescentou.

VICTOR PIEMONTE/STF



Com crise interna no STF, Fachin assumiu relatoria de caso Master, que antes estava com André Mendonça

As críticas também se estendem ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), diante da falta de avanço dos pedidos de instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o Banco Master. O senador afirmou que um dos requerimentos, de sua autoria, reuniu 53 assinaturas, mas permanece sem encaminhamento. "São 53 assinaturas de senadores que o Alcolumbre vem, solenemente, colocando na gaveta", reclamou.

Sem perspectiva de uma reação imediata, o parlamentar aposta na mudança do comando da Casa, em fevereiro de 2027, e defende a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) como caminho para dar andamento às investigações parlamentares e aos pedidos de impeachment de ministros do STF. Segundo ele, não se trata de "vingança" ou "revanche", mas de garantir que o Senado exerça suas atribuições constitucionais.

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



PL lança Rogério Marinho para a presidência do Senado

APOSTA EM 2027

O PL oficializou na quarta-feira (4) a candidatura de Rogério Marinho (RN). Para parte da direita, a eleição pode destravar pedidos de investigação e representações contra ministros do STF. Um dos ouvidos espera que a próxima presidência dê andamento a pedidos de impeachment quando houver fundamento legal.

Ao lançar a candidatura, o líder da oposição declarou que não faria campanha em torno do impeachment de magistrados, embora tenha prometido não se omitir diante de eventuais crimes de responsabilidade.

A disputa ainda depende de alianças. Além de Alcolumbre, candidato à recondução na Casa, Marinho enfrenta a movimentação de Tereza Cristina (PP-MS), que também pretende concorrer. Aliados dos dois buscam um entendimento para evitar a divisão da direita.

RELATORIA SOB QUESTIONAMENTO

A controvérsia começou em setembro, quando os procedimentos antes conduzidos por André Mendonça foram encaminhados à Presidência do Supremo, em meio a uma crise interna na Corte. No fim do mês de outubro, Fachin devolveu ao ministro as investigações sobre o INSS, mas manteve provisoriamente os processos ligados ao Master por até 90 dias, contados a partir de 12 de setembro.

Fachin argumentou que o caso Master contém referências a membros do próprio STF e que a definição de sua tramitação exige avaliação institucional. Sua decisão ainda será submetida ao plenário, sem data definida para análise. Enquanto isso, cabe ao presidente da Corte examinar medidas urgentes relacionadas aos procedimentos.

Na quarta-feira (4), Fachin deu prazo de 15 dias para que a Procuradoria Geral da República (PGR), se manifeste sobre o relatório parcial da Polícia Federal que indiciou Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa e outras 13 pessoas. A Procuradoria também deverá analisar solicitações dos investigados e o pedido da PF de mais 60 dias para concluir diligências e perícias.

O documento, enviado ao Supremo em 28 de outubro, tem mais de 700 páginas. Segundo a Polícia Federal, as operações de venda de carteiras de crédito do Master ao BRB envolveram cerca de R$ 17,5 bilhões, dos quais ao menos R$ 12,2 bilhões não tiveram a existência dos créditos comprovada. A PF aponta Vorcaro como coordenador das operações sob investigação e atribui aos indiciados suspeitas de crimes financeiros, entre eles gestão fraudulenta, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

As defesas contestam os indiciamentos. Os advogados de Vorcaro alegam que a conclusão policial foi precipitada, afirmam que ainda existem diligências pendentes e negam prejuízo ao BRB. A defesa de Paulo Henrique Costa nega que ele tivesse conhecimento de irregularidades nas carteiras negociadas. O indiciamento é uma conclusão policial, não uma condenação, a PGR poderá apresentar denúncia, requerer novas diligências ou tomar outras providências.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Dino dá 10 dias para governo Lula explicar avanço de 47% queimadas na Amazônia

MONAGEM / DIVULGAÇÃO



Cobrança foi feita pelo ministro Flávio Dino para o governo Lula no Supremo

■ O ministro Flávio Dino (STF) deu prazo de dez dias para o governo Lula apresentar explicações sobre o avanço das queimadas na Amazônia e detalhar as medidas adotadas para combater os incêndios florestais. A determinação, assinada na quarta-feira (4/11), ocorre após dados apontarem aumento de 47% nos focos de calor no Amazonas em relação ao mesmo período de 2025.

■ Segundo informações encaminhadas ao STF pela Defensoria Pública do Amazonas, o estado registrou 3.908 focos de calor entre janeiro e 9 de setembro de 2026. Nos primeiros dias de outubro, foram identificados outros 554 registros, o dobro do observado no período equivalente do ano anterior.

■ Na decisão, Dino determinou que a União atualize os dados sobre a evolução dos incêndios na Amazônia Legal e no Pantanal, incluindo terras indígenas, e informe quais medidas estão sendo adotadas para conter o avanço do fogo.

■ O ministro também cobrou esclarecimentos sobre a atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), especialmente quanto à manutenção de equipes mobilizadas e aos mecanismos de prevenção e combate aos incêndios.

■ A determinação se estende aos estados da Amazônia Legal e do Pantanal, que deverão apresentar, no mesmo prazo, relatórios detalhados sobre as ações de monitoramento, prevenção e combate às queimadas.

■ Dino também estabeleceu prazo improrrogável de 30 dias para que os estados concluam a adesão ao Sistema Nacional de Informações sobre o Fogo (Sisfogo). Segundo a decisão, apenas Mato Grosso e Tocantins haviam finalizado todas as etapas necessárias.

■ O caso tramita no STF no âmbito da ADPF 743, ação apresentada pela Rede Sustentabilidade que acompanha as políticas públicas de enfrentamento ao desmatamento e aos incêndios florestais.

Investigação da PF aponta elo entre Hezbollah e esquema de R$ 4,8 bilhões em criptomoedas no Brasil

■ Uma investigação da Polícia Federal (PF) apontou suspeitas de ligação entre o Hezbollah, organização libanesa, e um esquema de movimentação de R$ 4,8 bilhões em criptomoedas no Brasil. O caso envolve um operador financeiro acusado de utilizar uma empresa brasileira para realizar transações com recursos de origem ilícita, incluindo valores supostamente provenientes do grupo.

■ As informações constam de uma decisão do ministro Cristiano Zanin (STF), no âmbito da Operação Colossus, que investigou crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e organização criminosa.

■ Segundo a PF, o investigado, identificado pelas iniciais D.F., era responsável por transações realizadas por meio da empresa Makes Exchange Serviços Digitais Ltda. Carteiras digitais vinculadas ao operador movimentaram R$ 4,87 bilhões nas redes Bitcoin, Ethereum e Tron.

■ A investigação também identificou duas transações equivalentes a R$ 4 milhões realizadas após a prisão do acusado. Para os investigadores, as operações indicam que outras pessoas continuaram utilizando as carteiras digitais, mesmo depois da detenção.

■ Em relação ao Hezbollah, a investigação apontou suspeitas de que o operador teria recebido recursos diretamente da organização e realizado transações destinadas a ocultar a origem e a destinação dos valores.

■ A apuração também identificou indícios de movimentação de dinheiro proveniente de atividades ilícitas, como tráfico de drogas e contrabando, por meio de empresas de fachada e operações com criptomoedas.

■ O investigado passou a residir em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, em 2022, e foi preso em 2024, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, quando retornava ao Brasil.

ZANIN MANTÉM PREVENTIVA

■ O operador foi condenado a 17 anos, 5 meses e 10 dias de prisão, mas acabou absolvido das acusações de falsidade ideológica e financiamento ao terrorismo. O Ministério Público Federal recorreu da absolvição, que ainda não é definitiva.

REPRODUÇÃO



Hezbollah é oriundo do Oriente Médio

■ Na decisão em 21 setembro de 2026, Zanin manteve a prisão preventiva do operador, mas determinou que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região reavalie a necessidade da medida diante das circunstâncias mais recentes do processo.

ROGÉRIO MARINHO E TEREZA CRISTINA



Senadores miram presidência

Bolsonaro pede encontro com Marinho e Tereza Cristina em meio à disputa contra Alcolumbre

■ O ex-presidente Jair Bolsonaro pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF), autorização para receber os senadores Rogério Marinho (PL) e Tereza Cristina (PP) em sua residência. O pedido foi apresentado nesta quinta-feira (5), em meio às articulações dos dois parlamentares para enfrentar Davi Alcolumbre (União) na disputa pela presidência do Senado.

■ Na petição, a defesa solicita que as visitas ocorram em datas definidas por Moraes, preferencialmente às terças, quartas ou quintas-feiras, respeitando as condições de ingresso e fiscalização impostas ao ex-presidente.

■ Marinho e Tereza Cristina negociam um entendimento para evitar a divisão da oposição na eleição para o comando do Senado. Apesar das conversas, os dois ainda mantêm suas candidaturas, sem definição sobre quem poderá representar o grupo na disputa contra Alcolumbre.

■ Em declaração nesta quarta-feira (4), Marinho afirmou que os dois estão alinhados politicamente e trabalharão para derrotar o atual presidente do Senado.

■ "Tereza é nossa parceira, está do mesmo lado, comungamos das mesmas bandeiras e dos mesmos propósitos e juntos faremos o possível para derrotarmos o atual presidente", declarou o senador.

■ O pedido de Bolsonaro foi protocolado um dia após a divulgação da declaração de Marinho. A defesa do ex-presidente, no entanto, não informou o motivo dos encontros nem se eles terão relação com as articulações para a presidência do Senado.

■ A autorização para as visitas ainda depende de decisão de Alexandre de Moraes.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **OS NOVOS MISTÉRIOS QUE RONDAM O JAÉ DA PREFEITURA DO RIO E UM REEQUILÍBRIO FINANCEIRO DE R$ 130 MILHÕES - Segredo guardado a sete chaves pela Prefeitura do Rio, o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro feito pelo Consórcio Bilhete Digital — grupo responsável pela gestão e operação do bilhete de transporte Jaé —, ao que tudo indica, foi aceito sem contestação e em tempo recorde pelo Executivo municipal.**

■ Apesar da promessa feita publicamente de que não haveria aporte de recursos da Prefeitura no sistema de bilhetagem implementado pelo ex-prefeito Eduardo Paes, a realidade parece ser outra, para prejuízo da população carioca.

■ **Ao solicitar à Prefeitura do Rio, precocemente, o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, o Consórcio Bilhete Digital estava de olho em uma bolada extra — e considerável —, em torno de R$ 130 milhões. Nada mal...**

■ E falou mais alto a vontade do Governo Municipal do Rio – e ninguém consegue entender bem o motivo – de dar mais uma mãozinha para a concessionária, que vem acumulando prejuízos pelos erros de planejamento e gestão do cartão Jaé.

■ **Curiosamente, o consórcio sempre recebeu total apoio do time do ex-prefeito Eduardo Paes, mesmo diante nas seguidas falhas na implementação do cartão eletrônico e nos múltiplos adiamentos, até que fosse finalmente lançado.**

■ As reclamações de passageiros sobre desaparecimento de créditos, falhas na integração tarifária e instabilidade no aplicativo, que são uma realidade, foram deixadas de lado pela Prefeitura do Rio. Tudo a respeito do Jaé é tratado ali, sob segredo.

■ **É no mínimo estranho que a mesma Prefeitura, que reclamava da "caixa-preta" da bilhetagem eletrônica do transporte público do Rio, tenha criado a sua própria caixa-preta, impedindo que a população pagadora de impostos e os órgãos de fiscalização e controle tenham acesso aos bastidores do Jaé.**

■ O TCM-RJ (Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro) deveria colocar uma lupa nesta equação financeira, que poderia incluir uma compensação com a segunda parcela da outorga (R$ 62 milhões) que ainda não foi paga. "Estariam fritando o porco com a sua própria banha" , diz um especialista do TCM-RJ.

■ **PRESIDENTE DO SICOMÉRCIO DE ANGRA DOS REIS E SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO RJ ASSUME TURISANGRA - À frente do órgão responsável por planejar, promover e organizar a promoção e receptivo turístico do município da Costa Verde, Essiomar passa a atuar diretamente na articulação de iniciativas voltadas ao fortalecimento de um dos principais segmentos da economia da região.**

■ O Sistema Fecomércio RJ, formado pela Fecomércio RJ, Sesc RJ, Senac RJ, IFec RJ e IFeS, vem promovendo iniciativas voltadas ao desenvolvimento de Angra dos Reis e região. As ações contemplam qualificação profissional, realização de atividades culturais, esportivas e de lazer, além de investimentos em infraestrutura turística, contribuindo para fortalecer a economia local e valorizar as vocações da Costa Verde.

FOTOS ROSANE NAYLOR



O Tribunal Pleno esteve lotado para a abertura do evento.



O presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto com as magistradas Maria Paula Galhardo, Isabela Lobão, Paula Feteira, Eunice Haddad e Denise Nicoll.jpeg



As desembargadoras Denise Nicoll, Mônica Feldman, Maria da Glória Bandeira de Mello e Maria Paula Galhardo



O desembargador Cláudio Dell orto, a médica Margareth Dalcolmo, o ministro Luís Roberto Barroso e o presidente do TJRJ desembargador Ricardo Couto



O desembargador Ricardo Couto com o ministro Luís Roberto Barroso



O ministro Luís Roberto Barroso com a desembargadora Denise Nicoll e a juíza Eunice Haddad



O ministro Luís Roberto Barroso com os desembargadores Cláudio Dell orto e Ricardo Couto



A desembargadora Maria Paula Galhardo com a médica Margareth Dalcolmo e a juíza Adriana Laia Franco



A médica Margareth Dalcolmo com a juíza Eunice Haddad



Erika Branco e Eliane Medeiros



A desembargadora Maria Paula Galhardo com o ministro Luís Roberto Barroso

TJ sedia encontro de representantes da Justiça e da Saúde no FONAJUS 2026

Os representantes dos sistemas de Justiça e de Saúde estão reunidos nesta semana no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que sedia a 5ª edição do V Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), debatendo sobre os principais desafios jurídicos e institucionais relacionados à judicializacao da saúde no Brasil, com ênfase na efetividade das políticas públicas, no uso de evidências científicas na fundamentação das decisões judiciais e na integração entre os órgãos dos sistemas de Justiça e de Saúde.

Durante a abertura do evento, realizado na última quinta-feira, 5/11, o destaque ficou para a palestra do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso. Participaram da mesa de abertura do evento que debate a judicializacao da Saúde no Brasil, o presidente do TJRJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, a coordenadora do Comitê Estadual RJ do Fórum Nacional de Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora Maria Paula Gouvea Galhardo, a conselheira do CNJ é supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde, Daiane Nogueira de Lima; o diretor-geral da Escola da Magistratura do Rio (EMERJ), desembargador Cláudio Dell orto, a presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil, Ana Lya Ferraz; e a Dra. Margareth Dalcolmo, pneumologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

DIVULGAÇÃO/ CARNAN



Collab da Heineken com a Carnan conta com jaqueta, boné e mala que exaltam a memória, mas sem perder a personalidade dos fãs atuais

Por **Pedro Sobreiro**

A revolução comercial do Grande Prêmio de São Paulo de F1

Grand Prix se tornou uma oportunidade para marcas se conectarem a diferentes públicos por meio de estratégias ousadas

Com o crescimento da Fórmula 1 mundo afora, as grandes empresas vêm abrindo os olhos para o esporte como oportunidade de mercado. Com forte presença feminina, em um cenário no qual as mulheres representam cerca de 42% do público consumidor total, e com grande apelo junto ao público jovem, abaixo dos 35 anos, que compõe 43% do total de apaixonados pela F1 no planeta, ramos que antes não se dedicavam tanto ao automobilismo agora trabalham com afinco para conquistar essa turma.

Somente no Brasil, aproximadamente 38 milhões de pessoas afirmam ser fãs da Fórmula 1. E num país com tamanha tradição na modalidade, é natural que as marcas venham com tudo para o mercado nacional, buscando explorar justamente esses fãs.

Por exemplo, na semana do Grande Prêmio de São Paulo, a Mastercard levou uma ativação e uma réplica da McLaren de Oscar Piastri ao Shopping Vautier Premium, no Brás. Já a Nubank, em pareceria com a Mercedes, construiu a Nubank House, no estádio do Palmeiras, com direito a exposição, ativações e a presença da réplica da Mercedes F1 W17, campeã mundial desta temporada com Kimi Antonelli. A fintech também desenhou macacões personalizados para os pilotos, remontando ao design das peças utilizadas por Ayrton Senna e Nelson Piquet na chamada "Era de Ouro" dos esportes a motor no Brasil.

Essa estratégia de apelar a memórias afetivas, remontando aos tempos áureos de Senna, acabou sendo adotada também pela Heineken 0.0, que fechou uma nova collab com a marca de moda Carnan para unir a estética das pistas da Fórmula 1 com o estilo de moda do ídolo brasileiro.

Batizada de "Laps of Memory", a colaboração entre as marcas tenta traduz a paixão nacional pela Fórmula 1 em peças que conectam moda, cultura e a estética das pistas por meio de jaqueta, boné e mala.

Mais do que as corridas, a F1 vem se mostrando uma plataforma cultural global que dita tendências de moda, comportamento e hábitos de consumo. A ideia da Heineken em fechar essa parceria com a Carnan é acompanhar essa transformação de mercado para desenvolver iniciativas que aproximam o esporte de diferentes expressões culturais, conectando as marcas a uma nova geração de fãs.

O conceito da coleção parte da ideia de que "algumas voltas nunca terminam". E como, a cada ano, Interlagos reúne milhares de pessoas que estão dividindo espaço sem julgamentos, unidos pela mesma paixão.

– Acompanhamos de perto a transformação da Fórmula 1 em um dos maiores catalisadores de lifestyle e tendências do mundo. Com Heineken 0.0, nosso papel é justamente levar essa atmosfera também para além das pistas, e apresentar a nossa segunda grande colaboração com a Carnan marca o amadurecimento dessa narrativa. Essa nova coleção traduz a paixão dos fãs pelo esporte e a memória das corridas em uma estética urbana autêntica, provando que o automobilismo e escolhas mais equilibradas conversam perfeitamente com a cultura contemporânea – contou a gerente de marketing da Heineken 0.0 no Brasil, Bruna Rosato.

EXCLUSIVIDADE E PERSONALIDADE

A coleção foi produzida em edição limitada e não foi disponibilizada para venda, sendo entregue como presente para personalidades e influenciadores, implementando a ela uma aura de exclusividade muito distinta.

As peças combinam referências retrô do automobilismo com o design contemporâneo característico da Carnan. A jaqueta resgata elementos visuais clássicos das equipes de corrida; a mala une funcionalidade e estética minimalista; e o boné incorpora tons de azul e verde, com detalhes marcantes na aba e nas laterais.

Mais do que reproduzir a estética das pistas, a proposta é transformar referências compartilhadas por diferentes gerações de fãs em peças com identidade própria, capazes de transportar o universo da Fórmula 1 para o cotidiano.

– Sempre falamos que a Carnan é um reflexo de quem somos e das coisas que gostamos. Acho que muito do que fazemos vem das nossas experiências, das nossas referências e dos lugares e culturas com os quais nos identificamos. Com o automobilismo não é diferente. Não é simplesmente pegar uma estética e levar para a roupa, mas trazer um pouco do que vivemos e sentimos para dentro dos nossos projetos – explicou Breno Fernandes, cofundador da Carnan.

O Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1 acontece de 6 a 8 de novembro, no Autódromo de Interlagos, e tem a expectativa de movimentar mais de R$ 2.3 bilhões a economia paulistana. Mais de 2.700 vagas de emprego temporárias foram abertas para esta edição do GP, que deve reunir mais de 360 mil torcedores ao longo dos três dias de evento. A oportunidade perfeita para as marcas trabalharem.

Comissão de Justiça da Alesp aprova 105 projetos na primeira reunião pós eleições

Comissão retomou trabalhos com aval a propostas sobre direitos sociais, turismo e novo feriado estadual

PATRICIA DOMINGOS/ALESP



Deputados da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Alesp aprovaram 105 projetos na primeira reunião após o período eleitoral

Da **Redação**

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou 105 projetos de lei durante reunião realizada esta semana. O encontro marcou a retomada das atividades do colegiado após as eleições de 2026. Entre as propostas que receberam parecer favorável estão a criação de um feriado estadual de conscientização sobre o autismo, medidas de proteção animal, reconhecimento de direitos sociais e iniciativas relacionadas ao turismo e à cultura.

Os deputados também examinaram matérias sobre denominação de rodovias, pontes e instituições públicas, reconhecimento de patrimônios culturais, concessão de títulos turísticos a municípios e inclusão de datas comemorativas no calendário estadual.

Uma das propostas aprovadas foi o Projeto de Lei 588/2026, apresentado pelo deputado Oseias de Madureira (PL). O texto pretende transformar o dia 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, em feriado estadual. A justificativa é ampliar o conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e estimular atividades educativas, esportivas, assistenciais e de saúde. A aprovação na comissão, entretanto, não significa que o feriado já esteja em vigor. A proposta ainda precisa passar pelas demais Comissões antes de seguir ao Plenário para votação.

DIREITOS E PROTEÇÃO ANIMAL

Outro projeto que recebeu parecer favorável foi o PL 484/2026, do deputado André Bueno (PL), que propõe a criação da Carteira de Identificação da Mãe Atípica. O documento busca facilitar o reconhecimento de mulheres responsáveis pelos cuidados permanentes ou contínuos de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e doenças raras.

Na área de proteção animal, dois projetos do deputado Rafael Saraiva (União) avançaram. O PL 879/2026 estabelece uma política estadual de valorização da medicina veterinária e promoção da chamada Saúde Única, conceito que relaciona a saúde humana, animal e ambiental.

Já o PL 882/2026 prevê sanções administrativas para casos de abandono domiciliar de animais. As duas propostas ainda dependem de outras etapas de análise antes de uma eventual votação definitiva.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Parte das matérias aprovadas trata do reconhecimento de municípios de interesse turístico, da inclusão de eventos no calendário oficial e da valorização de manifestações culturais consideradas patrimônios imateriais do estado.

Também receberam aval propostas para atribuir nomes a equipamentos públicos e conceder declarações de utilidade pública a entidades.

PRÓXIMAS ETAPAS

A CCJR é responsável por examinar a constitucionalidade, a legalidade e os aspectos jurídicos das propostas apresentadas na Alesp. Os projetos agora seguem para as demais Comissões. Participaram da reunião Thiago Auricchio (PL), presidente da Comissão, Delegado Olim (PP), Rafael Saraiva (União), Fábio Faria de Sá (Podemos), Rômulo Fernandes (PT) e Conte Lopes (PL).

Ao final dos trabalhos, Fábio Faria de Sá e Delegado Olim solicitaram a inclusão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5/2025 na pauta da próxima reunião. A matéria trata do reajuste salarial dos servidores públicos estaduais.

Atendimentos por câncer crescem 21,8% no SUS de SP

Da **Redação**

Os atendimentos para tratamento do câncer de próstata no SUS em São Paulo cresceram 21,8% entre 2023 e 2025, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP). No ano passado, foram 209.611 procedimentos ambulatoriais e internações, 24 por hora. O total passou de 172.054, em 2023, para 190.672, em 2024. De janeiro a agosto de 2026, foram 125.254 atendimentos. Desde 2023, a soma já chega a 697.591.

O câncer de próstata pode não apresentar sintomas nas fases iniciais. Idade e histórico familiar estão entre os fatores de risco. Campanhas como o Novembro Azul contribuem para ampliar a conscientização sobre o diagnóstico precoce. Alimentação saudável, atividade física, controle do peso e consultas regulares são medidas recomendadas.

Dificuldade para urinar, redução do jato urinário ou sangue na urina exigem avaliação em uma unidade de saúde. Conforme a análise médica, a investigação pode incluir exame de PSA e toque retal; a confirmação depende de biópsia.

Para homens sem sintomas, a Sociedade Brasileira de Urologia orienta conversar com o médico sobre avaliação da próstata a partir dos 50 anos, ou dos 45 para quem tem maior risco, como pessoas com histórico familiar

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



De janeiro a agosto de 2026, foram registrados outros 125.254 atendimentos.

ou homens negros. A indicação deve ser individualizada. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) não recomenda rastreamento de rotina e orienta discutir benefícios e riscos com um profissional.

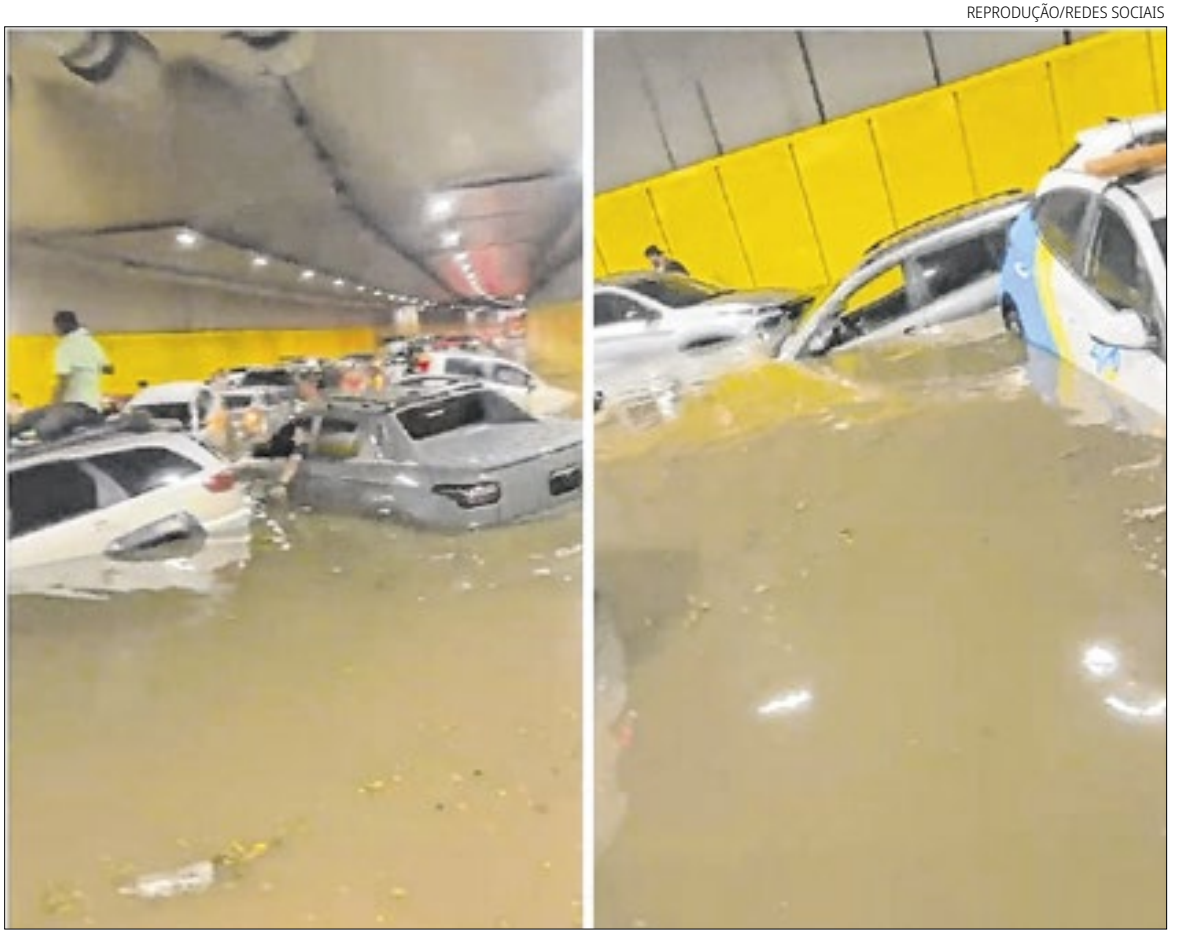
A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a porta de entrada para avaliação pelo SUS. Homens a partir de 50 anos também podem buscar o programa Filho que Ama Leva o Pai ao AME, da SES-SP, que oferece consultas e exames de cardiologia e urologia, sem encaminhamento.

A Tabela SUS Paulista complementa valores federais pagos a hospitais e prestadores do SUS. Para o câncer de próstata, abrange exames, biópsias e tratamentos.

Chuvas em outubro superam média histórica em SP

Temporais causaram morte, enchentes e alagamentos na Grande São Paulo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Defesa Civil alertou para chuvas que alagaram o túnnel do Anhangabaú

Da **Redação**

A cidade de São Paulo registrou, em outubro, 271,2 milímetros de chuva na estação meteorológica de Interlagos, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O volume ficou 91% acima da média do mês entre 1991 e 2020, de 141,8 milímetros, e foi o maior para outubro desde o início da série local, em 2018. O recorde anterior era de 231,6 milímetros, registrado em 2023.

O período foi marcado por temporais que provocaram alagamentos, enchentes e deslizamentos em diferentes regiões da capital. As ocorrências afetaram a circulação e deixaram veículos submersos em vias inundadas. No túnel do Anhangabaú, carros e ônibus foram atingidos pelo avanço da água durante uma chuva forte. O volume acumulado ao longo do mês também coincidiu com episódios de chuva intensa, granizo e ventos fortes.

Um dos temporais mais severos ocorreu em 14 de outubro. Na zona norte, uma mulher de 47 anos morreu soterrada após o deslizamento de uma encosta atingir a casa onde ela estava. A ocorrência evidenciou o risco de desabamentos durante períodos de precipitação intensa, especialmente em áreas sujeitas a escorregamentos de terra. A chuva também provocou danos e transtornos em outros pontos da cidade.

A estação de Interlagos registrou chuva superior a 1 milímetro em 19 dias de outubro. O dado considera os registros disponíveis no local e não representa, necessariamente, a quantidade de precipitação em todos os bairros. Houve falhas pontuais na estação do Mirante de Santana, na zona norte, que impediram o cálculo diário em alguns dias. Por isso, o Inmet utilizou os dados de Interlagos para comparar o volume mensal com a média histórica.

A chamada normal climatológica é calculada com base nas médias observadas ao longo de pelo menos três décadas consecutivas. Para outubro, a referência utilizada foi o período de 1991 a 2020. A diferença entre os 271,2 milímetros registrados em Interlagos e a média de 141,8 milímetros indica que o acumulado ficou quase duas vezes acima do padrão histórico para o mês naquela medição.

Os impactos dos temporais incluíram alagamentos e enchentes, que podem interromper o trânsito, dificultar deslocamentos e expor motoristas, passageiros e pedestres a situações de risco. Imagens registradas no túnel do Anhangabaú mostraram veículos cercados pela água. Em áreas vulneráveis, a chuva também pode provocar deslizamentos, como o que atingiu a residência na zona norte. A morte registrada naquele episódio foi a consequência mais grave mencionada entre as ocorrências.

O volume não se distribuiu de forma uniforme pela cidade, e os dados de uma estação meteorológica não permitem determinar quanto choveu em cada bairro. Ainda assim, o registro de 19 dias com precipitação acima de 1 milímetro em Interlagos mostra que houve chuva em vários momentos do mês, além dos episódios de maior intensidade. Os temporais concentraram os efeitos mais severos, com danos, interrupções e risco à população.

A diferença entre o acumulado e a média também ajuda a dimensionar a excepcionalidade do mês na estação analisada. O total superou em 39,6 milímetros o recorde anterior de outubro, registrado em 2023. O novo máximo, porém, se refere à série de Interlagos, iniciada em 2018, e não a toda a história meteorológica da capital. As falhas registradas em Mirante de Santana limitaram a comparação entre os pontos.

Os episódios reuniram efeitos distintos: a água acumulada em vias e no túnel do Anhangabaú, os transtornos causados por enchentes e o deslizamento fatal na zona norte. Os dados do Inmet indicam que o volume mensal ficou bem acima da referência, enquanto os registros de ocorrências mostram como os temporais afetaram a cidade. Os impactos não permitem atribuir a um único fator.

Feira natalina abre vagas a artesãos na zona norte

Da **Redação**

Artesãos e manualistas credenciados no programa Mãos e Mentes Paulistanas podem se inscrever até 8 de novembro para participar da Feira Natalina do Boulevard Limão, na Zona Norte de São Paulo. O evento está marcado para 12 de dezembro e terá espaço para exposição e venda de produtos artesanais.

Serão selecionados 10 expositores. A organização também prevê até 20 vagas de suplência, destinadas a candidatos que poderão ser chamados caso haja desistências ou impedimentos entre os titulares. A participação é voltada a profissionais já credenciados no programa municipal.

Os selecionados terão barracas disponibilizadas pela organização. Cada expositor deverá levar cadeira ou banco e toalha para a estrutura. A feira permitirá que os participantes apresentem e comercializem suas peças diretamente ao público, em um período do ano em que aumenta a procura por artigos para presentes e decoração.

A iniciativa integra as ações do Mãos e Mentes Paulistanas para ampliar os canais de venda dos empreendedores artesanais da capital. O programa, ligado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, promove oportunidades de comercialização em feiras e outros espaços. A seleção para esta edição está limitada às vagas previstas para o Boulevard Limão.

A inscrição não garante participação. Os interessados concorrem às vagas de expositor e suplente conforme os critérios definidos para a feira. O comunicado da Prefeitura orienta que o cadastro seja feito até 8 de novembro. A relação deve ser consultada nos canais oficiais do programa.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SP



O Mãos e Mentes Paulistanas mantém ações de apoio ao artesanato

O evento será realizado no Boulevard Limão, na Zona Norte. A divulgação municipal informa a data e o número de vagas, mas não detalha no comunicado o horário de funcionamento nem a programação completa da feira. Os participantes deverão acompanhar as orientações da organização sobre a preparação para o dia do evento.

A feira reúne produtos feitos manualmente por artesãos e manualistas vinculados ao programa. A exposição poderá incluir peças autorais voltadas a diferentes usos, como presentes e itens de decoração. Os expositores terão a oportunidade de apresentar seus trabalhos a visitantes.

A abertura de vagas ocorre no período de preparação para as festas de fim de ano, quando feiras temáticas podem funcionar como ponto de venda para pequenos negócios. Para os profissionais selecionados, a participação oferece acesso a um espaço de exposição com todas a estrutura inclusa.

CORREIO GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE** (ESTAGIÁRIO) **E RAFAEL CHINAGLIA**

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE OSASCO



Programa autoriza distribuição de remédios por farmácias privadas

Osasco aprova projeto que facilita acesso de pacientes a medicamentos

A Câmara de Osasco aprovou o Programa Farmácia Amiga, que permite a farmácias privadas conveniadas distribuir medicamentos municipais mediante receitas do SUS. De autoria do vereador Pedrinho Cantagessi (União), o substitutivo ao PL que amplia os pontos de acesso, sem substituir o fornecimento da Secretaria de Saúde. A proposta ainda passará por segunda votação antes de seguir ao prefeito. Em segundo turno, foi aprovado o PL 225/2026, que destina R$ 1,1 milhão à modernização do Campo do Seno, no Novo Osasco. O recurso será repassado à Secretaria de Recreação, Esportes e Lazer por emenda impositiva do vereador Paulo Junior (PRD). Passou o PL 162/2026, que denomina CEMEI Vera Lúcia de Matos uma unidade em construção no Portal D'Oeste. A homenagem é para a ex-servidora da Educação, conhecida como Verinha, falecida em julho de 2023, aos 55 anos nesta sessão.

Arujá terá afastamento pra realização de exames

Servidores de Arujá terão até três dias de afastamento remunerado a cada 12 meses para realizar exames de prevenção, rastreamento ou detecção precoce de HPV e câncer. A medida foi sancionada pela Lei nº 3.882/2026, após aprovação da Câmara, e altera as regras do benefício. A dispensa vale apenas no dia do exame, mediante comprovação. O documento deverá ser entregue em até 48 horas após o retorno ao trabalho e informar a data do exame, sem exigir diagnóstico ou dados clínicos, para preservar a privacidade.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ



Lei assegura três dias a cada 12 meses para exames de prevenção

Guarulhos aprova Leis do trânsito e transportes

A Comissão de Trânsito e Transportes da Câmara de Guarulhos emitiu parecer favorável a cinco propostas nesta quarta-feira (28). Entre elas, está o PL 180/2026, de Karina Soltur (PSD), que prevê gratuidade no transporte público para gestantes. Uma emenda estabelece que o benefício seja aplicado em novos contratos. Também receberam parecer favorável projetos sobre pet shops móveis, pontos de apoio a trabalhadores de aplicativos, transporte inclusivo para pessoas com deficiência e autistas e alienação de trecho de área.

Caminho da Capacitação abre vagas na Grande SP

O 32º ciclo do Caminho da Capacitação oferece 1.350 vagas gratuitas em 18 cidades da Grande São Paulo, com aulas de 9 a 19 de novembro. As inscrições vão até terça-feira (10), pelo site cursofussp.sp.gov.br. São 25 carretas adaptadas, com cursos de 40 horas nas áreas como tecnologia, mecânica, beleza, gastronomia e cuidados com animais. Há prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade social em SP.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou o projeto que cria o Programa Protetores Mirins dos Animais, voltado à conscientização social de crianças e adolescentes sobre proteção e bem-estar animal. A proposta discutida prevê atividades educativas e parcerias com órgãos públicos. Também foram aprovados o Programa Farmácia Amiga.

Cotia

A Câmara de Cotia aprovou, por 15 votos, o Projeto de Decreto Legislativo que concede o Título de Cidadã Cotiana à professora Maria Teresa Doraciotto Bonini de Lara Silva. A votação ocorreu dia 3 de novembro. Ela foi diretora da Escola Roque Celestino Pires entre 1990 e 2015. Na sessão, indicações foram lidas e quatro votações, adiadas.

Arujá

A Câmara de Arujá realiza, em 9 de novembro, duas sessões. A 78ª começa às 17h e prevê a leitura dos pareceres sobre as contas de 2024 do prefeito Luis Camargo. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, após análise do Tribunal de Contas do Estado. A 79ª sessão será às 18h. Ambas terão transmissão pelo YouTube.

Taboão da Serra

A Câmara de Taboão da Serra realiza, na terça (10), uma audiência sobre o Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PlanMob-TS). O projeto estabelece diretrizes para os deslocamentos na cidade pelos próximos 15 anos, incluindo transporte público, ciclovias, calçadas e acessibilidade. A população poderá participar presencialmente ou virtualmente.

Ferraz de Vasconcelos

A Câmara de Ferraz estabeleceu prazo de 30 dias para organizar a eleição da Mesa Diretora e facilitar a transição. Serão eleitos presidente, vice-presidente e três secretários. Antes, a Lei previa a eleição na terceira sexta-feira de dezembro, às 10h. O próximo presidente terá orçamento de R$ 26,1 milhões, previsto na LOA, em análise no Legislativo.

Carapicuíba

O vereador Fabinho Reis (PSD) apresentou uma indicação solicitando estudos para modernizar o atendimento nas UBS e USF de Carapicuíba. A proposta prevê revisão dos fluxos internos, ampliação de serviços digitais e melhorias na infraestrutura, com o objetivo de tornar os serviços mais ágeis e eficientes. O pedido será analisado pela Prefeitura.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE GUARULHOS



Comissão dá parecer favorável a programa de alfabetização

Guarulhos aprova três projetos em primeira discussão

Propostas tratam de serviço público, habitação e resíduos

Da **Redação**

A Câmara de Guarulhos aprovou, em primeira discussão, três projetos da Prefeitura nesta quarta-feira (4). O PL 230/2026 modifica a Lei 7.150/2013, sobre moradias do Minha Casa, Minha Vida – Faixa 1, e prevê isenções tributárias. Já o PL 231/2026 altera a legislação do Conselho Municipal de Resíduos Sólidos e cria o respectivo fundo. As propostas voltarão à pauta na próxima semana.

A Comissão de Finanças e Orçamento analisou o PL 244/2026, que institui a Política Municipal de Alfabetização e o Programa LEIA+ Guarulhos. Participaram Geleia Protetor (PSD) e Pastor Adalberto (Mobiliza).

A política prevê alfabetizar todas as crianças até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental e oferecer apoio pedagógico a estudantes do 3º ao 5º ano. Também estabelece o enfrentamento das desigualdades de aprendizagem e a integração de currículo, materiais, formação, avaliações e práticas pedagógicas.

O Programa Leitura, Escrita e Inovação para Alfabetizar Mais em Guarulhos (LEIA+) prevê formação permanente, orientação, intervenção, monitoramento e acompanhamento técnico-pedagógico dos professores alfabetizadores da rede municipal, para contribuir com as metas de alfabetização.

No Grande Expediente, foram deliberados seis requerimentos e cinco projetos de lei. Os pedidos à Prefeitura abordam a situação cadastral da Rua Um, no Jardim Santa Maria; a titularidade de área entre a subestação da EDP e a Estrada Guarulhos-Nazaré, onde há torres da Furnas Energia e um imóvel no Jardim Diogo. Também questionam o atendimento odontológico pelo SUS, a valorização da carreira da Guarda Civil Municipal e a fiscalização de uma comemoração na Vila Itapegica, com uso de fogos, possível perturbação do sossego, cavalo em risco e ocupação de via pública.

Na Tribuna Livre Edno Odilon Fernando e Silva, vice-presidente do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, abordou políticas públicas para esse grupo. Segundo ele, cerca de 6% da população de Guarulhos tem algum tipo de deficiência. O representante defendeu a aplicação das leis e a continuidade das políticas de inclusão entre governos.

Atendimento veterinário gratuito vai ao Bosque dos Jequitibás e DIC 5

Unidades móveis oferecem consultas a cães e gatos, prevenção e vacinação até 5/12

Da **Redação**

Moradores de Campinas podem contar, a partir desta semana, com atendimento veterinário gratuito para cães e gatos em duas regiões da cidade. O serviço será oferecido até o dia 5 de dezembro pelo Consultório Veterinário Móvel, com foco em cuidados básicos e prevenção de doenças.

As unidades estão instaladas no Bosque dos Jequitibás e no DIC 5, com funcionamento de segunda a sábado, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O atendimento não exige agendamento e acontece por ordem de chegada.

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC



Cada unidade realiza, em média, de 50 a 60 atendimentos de cães e gatos por dia

ONDE FICAM AS UNIDADES MÓVEIS

A Unidade 1 começa a atender nesta quinta-feira, 5 de novembro, em frente ao Bosque dos Jequitibás, na rua Coronel Quirino, 2, no bairro Bosque. Já a Unidade 2 está na Praça da Juventude, na rua Abigail Zeni Nader, no Conjunto Habitacional Chico Mendes, região do DIC 5, desde quarta-feira, 4 de novembro.

Os moradores podem procurar qualquer uma das unidades, sem precisar morar no bairro onde o consultório está instalado. Basta que o tutor tenha mais de 18 anos e apresente documento pessoal e comprovante de residência em Campinas.

COMO FUNCIONA O SERVIÇO PARA OS TUTORES

Durante o atendimento, os animais passam por avaliação veterinária e recebem os cuidados necessários dentro da estrutura móvel. Quando houver indicação, também podem ser vacinados e microchipados, o que ajuda na identificação e na proteção dos pets.

Cada unidade realiza, em média, de 50 a 60 atendimentos por dia. O espaço foi adaptado em contêineres com três consultórios veterinários e uma área administrativa para cadastro dos tutores, garantindo agilidade no acolhimento.

O serviço é promovido pela Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade (Seclimas), por meio do Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA). A proposta é levar atendimento a diferentes regiões da cidade e facilitar o acesso da população aos cuidados com cães e gatos.

Mais informações sobre horários e serviços do DPBEA podem ser consultadas no Portal Animal Campinas, que também reúne dados sobre animais sob os cuidados do departamento e disponíveis para adoção.

UNIDADE 1 – BOSQUE DOS JEQUITIBÁS

De 5 de novembro a 3 de dezembro; em frente ao Bosque dos Jequitibás; rua Coronel Quirino, 2, bairro Bosque

UNIDADE 2 – DIC 5

De 4 de novembro a 5 de dezembro; Praça da Juventude; rua Abigail Zeni Nader, Conjunto Habitacional Chico Mendes

ATENDIMENTO

Segunda-feira a sábado, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Atendimento gratuito, sem agendamento, por ordem de chegada. O tutor deve ter mais de 18 anos e apresentar documento pessoal e comprovante de residência em Campinas.

Campinas registra nove meses seguidos de redução nos índices de mortes no trânsito

Da **Redação**

Campinas registra nove meses seguidos de redução nos índices de mortes no trânsito e, segundo o boletim mensal da Emdec, deve fechar o ano com melhora nos indicadores. De janeiro a setembro, foram 35 mortes no eixo urbano, uma queda de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior. No total, 18 vidas foram salvas nesse intervalo.

Os números consideram como vítimas fatais as pessoas que morrem até 30 dias após o sinistro. O levantamento acompanha a evolução da acidentalidade e serve de base para as ações de segurança viária no município.

DIVULGAÇÃO/EMDEC



Vítimas fatais são as que falecem em até 30 dias após acidente

Motociclistas e pedestres representam 94% das vítimas fatais registradas nas vias urbanas. Foram 22 mortes de motociclistas ou garupas e 11 mortes de pedestres, ainda que ambos os grupos tenham apresentado redução em comparação com o ano passado.

No caso dos motociclistas, a queda foi de 24%, enquanto entre pedestres a redução chegou a 31%. O município também não registrou mortes de ciclistas em 2026 até setembro, desempenho melhor do que o observado no mesmo período de 2025, quando duas pessoas que pedalavam morreram. Nas rodovias, foram contabilizadas 38 mortes até setembro, elevando para 73 o total de óbitos no trânsito campineiro em 2026. Do conjunto de vítimas, 61% eram motociclistas, 23% pedestres, 15% ocupantes de outros veículos e 1% ciclista.

Campinas amplia participação de alunos na Mata de Santa Genebra

Da **Redação**

Campinas registrou aumento de 32% na participação de alunos da rede municipal em atividades educativas na Mata de Santa Genebra. Entre janeiro e outubro, 2.037 estudantes da educação infantil e do ensino fundamental participaram das ações promovidas pela Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO).

O total já supera em cerca de 500 estudantes o número registrado em todo o ano anterior, quando 1.537 alunos estiveram envolvidos nas iniciativas. O resultado reflete o avanço das ações de educação ambiental no município, tema que integra o plano pedagógico da rede neste ano.

As ações são divididas em três modalidades. A primeira é a visita monitorada na Área de Relevante Interesse Ecológico, que levou 1.221 alunos ao local, com trilhas, passagem pelo borboletário e outros pontos de observação da Mata de Santa Genebra.

Outra frente é o "A Mata Vai", no qual integrantes da fundação visitam escolas municipais para apresentar conteúdos sobre a unidade de conservação. Já 526 alunos participaram de visitas com condutores autorizados, opção usada quando as vagas das escolas se esgotam. Segundo o biólogo Cristiano Krepsky, o interesse pelas atividades é alto e tende a crescer ainda mais. Ele explica que, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a fundação também vem promovendo a formação de professores da rede para que possam atuar no monitoramento das visitas.

DREISON MEDEIROS/ARQUIVO PESSOAL



Meio ambiente: entre os focos do plano pedagógico da Educação

Câmara de Itatiba aprova bônus a servidores da saúde e da educação

Abono será pago junto ao 13º salário de 2026 a funcioário estadual e federal

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO / CÂMARA DE ITATIBA



Medida prevê pagamento da gratificação previstas nass Leis Municipais 2.787/96, 2.835/96, 3.060/98 e 2.900/97

A Câmara de Itatiba aprovou, três projetos de lei e um decreto legislativo, durante a 85ª Sessão Ordinária e a 68ª Extraordinária. Entre as propostas está a autorização para pagar gratificação, no 13º salário de 2026, a servidores estaduais e federais que atuam no município nas áreas da saúde e da educação.

De autoria do Executivo, o Projeto de Lei 93/2026 foi aprovado em dois turnos. A medida prevê o pagamento da gratificação estabelecida pelas Leis Municipais 2.787/96, 2.835/96, 3.060/98 e 2.900/97.

Segundo a Comissão de Economia e Finanças, a proposta busca garantir equivalência remuneratória entre esses profissionais e servidores municipais em funções semelhantes. As despesas serão custeadas pelo orçamento vigente, com possibilidade de suplementação. A comissão não apontou impedimentos econômico-financeiros. O projeto recebeu os votos favoráveis de todos os vereadores presentes.

Também foi aprovado em segundo turno o PL 57/2026, dos vereadores Leila Bedani (PSD) e Juninho Parodi (PL), que inclui a Feira da Inclusão no Calendário Oficial de Eventos. Já realizada em Itatiba, a iniciativa reúne atividades de educação, saúde, empreendedorismo, cultura, inovação e orientação às famílias, com foco na acessibilidade e na valorização das pessoas com deficiência.

A inclusão no calendário deve facilitar o planejamento da feira e ampliar as possibilidades de parcerias, investimentos e participação da sociedade civil. O texto foi aprovado por unanimidade, assim como ocorreu no primeiro turno.

Outra proposta aprovada em votação final foi o PL 60/2026, de Juninho Parodi, que cria a Carteira de Identificação da Mãe Atípica e do Cuidador Atípico e estabelece atendimento prioritário. O objetivo é facilitar o acesso a serviços, políticas públicas, benefícios e programas sociais por responsáveis que cuidam de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, doenças raras ou condições que exijam acompanhamento contínuo.

O projeto recebeu emenda modificativa no primeiro turno e, na segunda votação, foi aprovado por todos os presentes.

A sessão extraordinária os vereadores aprovaram, em discussão única, o PDL 10/2026, da Mesa Diretora, que concede o Diploma de Atirador Destaque do Ano a João Lucas de L. Bortoletto.

No expediente, foram aprovados requerimentos à Sabesp, à Prefeitura e à TCI (357 a 359 e 361/2026), além de indicações à Prefeitura (2017 a 2034/2026) e três moções (282, 284 e 285/2026). As proposituras estão no portal da Câmara. O parecer ressaltou interesse público da proposta, reconhecendo a atuação dos profissionais nos serviços municipais e não identificando impedimento econômico-financeiro à tramitação do munícipio.

Americana prevê R$ 126 mil para 164 cirurgias de catarata pelo SUS da cidade

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO



Proposta busca reduzir a fila de espera por cirurgias na rede municipal

O vereador Leco Soares apresentou uma emenda impositiva ao projeto de lei nº 106/2026, que trata do orçamento de Americana para 2027, com a indicação de R$ 126.526,30 para a contratação de cirurgias de catarata na rede municipal de saúde. Segundo as informações divulgadas pela assessoria do parlamentar, a proposta prevê recursos para 164 procedimentos com implante de lente intraocular, destinados a moradores do município atendidos pelo Sistema Único de Saúde que aguardam na fila regulada.

A verba indicada deverá ser direcionada à Secretaria Municipal de Saúde. A iniciativa tem como objetivo ampliar a capacidade de atendimento e contribuir para a redução da demanda reprimida por esse tipo de cirurgia.

Na justificativa apresentada pelo vereador, os procedimentos podem reduzir os impactos das limitações visuais na rotina dos pacientes, especialmente em atividades relacionadas à mobilidade, à segurança e às tarefas diárias. A proposta busca facilitar o acesso ao tratamento para pessoas que dependem do serviço público de saúde.

Por se tratar de uma emenda ao projeto de lei orçamentária, a destinação dos recursos ainda depende da tramitação e da aprovação do orçamento municipal para 2027. Os dados sobre o valor e a quantidade de cirurgias foram informados pela assessoria do vereador. A lei consultada não confirma o valor nem os 164 procedimentos.

Vinhedo encerra teste na Estrada da Capela após engarrafamento

Da **Redação**

Vinhedo encerrou o teste viário na entrada do bairro da Capela após identificar congestionamentos na Estrada da Capela e nos acessos aos bairros Morumbi e Vida Nova. A alteração eliminou filas na Praça da Bíblia, mas não garantiu fluidez em outros trechos.

Durante a operação, foi registrada fila contínua na Estrada da Capela, no sentido Centro–bairro, desde a aproximação do semáforo até o Supermercado Flex, avançando cerca de 200 metros além do estabelecimento. Segundo a avaliação municipal, o problema ocorreu pela dificuldade de escoamento da conversão livre à direita, em conflito com veículos da Rua Antônio Amstalden que seguiam em frente durante a abertura do semáforo.

O represamento prejudicou as saídas dos bairros Morumbi e Vida Nova. Na Rua Nicolau von Zuben, via que recebe parte do fluxo, houve filas além da área de armazenamento da aproximação semafórica no início da manhã. O congestionamento, porém, foi dissipado por volta das 8 horas.

A Prefeitura considerou as reclamações de motoristas e concluiu que os impactos negativos na circulação superaram os benefícios observados na Praça da Bíblia. Com o fim do teste, a configuração não será mantida nas condições avaliadas. A proposta passará por nova análise, com estudo de alternativas para melhorar o trânsito na entrada da Capela sem prejudicar os acessos aos bairros próximos.

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE VINHEDO



Teste melhorou fluxo na praça, mas afetou os bairros próximos

VINÍCIUS LUMMERTZ

Ex-ministro do Turismo e ex-presidente da Embratur.

A era dos desaforos

Encerrada a campanha, as palavras ditas durante a disputa continuam pesando sobre o governo e a sociedade. Acusações, promessas e ofensas criam compromissos difíceis de rever, mesmo quando o país exige decisões diferentes das defendidas nos palanques. Ao governar, parte da margem para negociar foi consumida.

A era dos desaforos se manifesta nessa agressão incorporada à vida pública, que aparece também em decisões e omissões. O desaforo pode estar num insulto, no abuso de uma autoridade ou na indiferença diante de um serviço que não atende ao cidadão. Quem é atingido suporta consequências pelas quais ninguém parece disposto a responder.

Reeleito, Lula terá de lidar com esse ambiente ao corrigir os rumos do Brasil. A revisão dos gastos, o enfrentamento de privilégios e a melhora das condições para investir dependem de decisões que podem contrariar expectativas de seus apoiadores. Precisará explicar as mudanças aos que o elegeram e reconhecer o que deve ser revisto, sem prolongar a disputa a cada decisão.

Wittgenstein escreveu, nas Investigações filosóficas, que "as palavras também são atos". Basta observar a dificuldade de negociar com alguém apresentado como inimigo ou de modificar uma política anunciada como a única aceitável. O que foi dito continua sendo cobrado pelos seguidores, reproduzido nas redes e usado pelos adversários, limitando a liberdade de quem precisa decidir.

A preocupação em preservar o grupo vai tomando o lugar da discussão sobre os resultados de uma política. Governantes e apoiadores defendem posições que talvez já não considerem adequadas, por receio de que a mudança pareça fraqueza ou deslealdade. A sociedade endurece e perde a disposição para examinar o que acontece.

Confúcio associava governar a retificar, começando pela retidão e pelo exemplo do governante. Essa reflexão pode ser estendida à gestão pública: quem governa tem a obrigação de rever escolhas diante de seus resultados, mesmo que tenha defendido outra coisa e precise explicar a mudança.

Na economia, a resistência à correção alcança toda a população. O gasto de baixa qualidade, a manutenção de privilégios e os compromissos permanentes sem financiamento sustentável podem trazer benefícios políticos imediatos, enquanto seus custos se acumulam ao longo dos anos. Também há desaforo em exigir que o cidadão pague por decisões tomadas sem consideração por sua capacidade de suportá-las.

Nem todo déficit é irresponsável, e os juros têm várias causas. Ainda assim, a deterioração fiscal persistente pode elevar o risco e encarecer o financiamento, prejudicando investimentos, empregos e a própria capacidade de proteção social. Esses efeitos também precisam entrar na discussão sobre os mais vulneráveis, que têm menos condições de se proteger da piora econômica.

A situação econômica brasileira exige um recomeço, com a revisão das escolhas que vêm prejudicando o país. Insistir nelas para preservar o discurso da campanha agravaria os problemas. Cabe ao governo apresentar medidas e à oposição avaliar seu mérito, sem tornar qualquer revisão politicamente inviável.

O Senado, os deputados federais, os governadores e o Judiciário, dentro de suas competências, também respondem por esse ambiente. A opinião pública contribui para o problema ao receber com hostilidade qualquer tentativa de entendimento. Há cobranças legítimas a fazer, mas é preciso deixar espaço para que uma decisão seja revista sem que isso provoque mais uma rodada de agressões.

Hannah Arendt viu no perdão uma possibilidade de interromper a cadeia das reações humanas. Na política, deveria ser possível reconhecer e reparar um erro, respondendo por suas consequências.

Nos Estados Unidos, a vitória democrata nas eleições para o Congresso amplia a necessidade de negociação em um país radicalizado. Na França, as manifestações mostram a distância entre o governo e parcelas da sociedade. São situações distintas, nas quais será preciso encontrar acordos para produzir resultados. O protesto é legítimo; o impasse se agrava quando já não se admite uma solução negociada.

Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, em Como as democracias morrem, alertam para a recusa da legitimidade dos adversários e a perda de limites no exercício do poder. Cuba e Venezuela mostram a dificuldade de corrigir governos que suprimem a contestação. Nas democracias, há mais espaço para a revisão, mas é preciso preservá-lo.

No Brasil, Lula, os demais poderes e a sociedade precisam aproveitar esse espaço depois da eleição. Talvez não possamos acabar com a era dos desaforos, mas podemos reduzi-los. Isso significa aceitar a discussão das escolhas anteriores e permitir os entendimentos necessários para que o país volte a avançar.

MICHELLE NOVAES

Empresária, cofundadora da Kaselle

A Bolsa oscila. O tijolo permanece.

O primeiro pregão depois do segundo turno, em 26 de outubro, foi um dos mais duros da história recente da Bolsa brasileira. O Ibovespa caiu 13,88%, o dólar subiu 8,21% e as negociações chegaram a ser interrompidas pelo circuit breaker. No setor imobiliário, o índice IMOB, que reúne as empresas do setor negociadas na Bolsa, perdeu 28,63%, e o IFIX, que acompanha os fundos imobiliários, recuou 5,68%.

Para quem acompanha o mercado imobiliário, esses números levantam uma pergunta: o que um dia como esse diz sobre o valor de um imóvel? Na minha avaliação, muito pouco. E essa é justamente uma das grandes vantagens de ter patrimônio em imóveis.

O mercado financeiro reage na hora às expectativas. Uma mudança na percepção de risco movimenta, em poucas horas, volumes expressivos de recursos, sobretudo quando envolve investidores estrangeiros e taxas de juros. Um apartamento em Ipanema ou uma cobertura no Leblon não seguem esse relógio. Ninguém acorda na manhã seguinte a uma eleição com um imóvel 13% mais barato porque a Bolsa caiu. O preço depende de localização, características construtivas, infraestrutura, oferta, demanda e potencial de utilização, além das condições de mercado, e quase nada disso muda de um dia para o outro. Os números mostram a distância entre os dois mundos: em 2026, o FipeZAP vem subindo menos de 1% ao mês, enquanto o Ibovespa perdeu, em um único pregão, mais que o dobro do que os preços anunciados dos imóveis subiram em 12 meses.

Imóveis também se desvalorizam, e seria um erro ignorar essa possibilidade. Juros elevados encarecem o financiamento, pressionam os custos de incorporação e podem levar empresas a adiar lançamentos. O comprador fica mais cauteloso, as negociações demoram mais e o volume de transações pode diminuir. Muitas vezes, o primeiro sinal aparece na velocidade dos negócios, antes de chegar ao preço anunciado.

O setor chegou a esse momento em boa situação. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Brasil vendeu 226.536 unidades residenciais novas no primeiro semestre de 2026, 5,4% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Os lançamentos ficaram praticamente estáveis, com 211.651 unidades e queda de 0,3%. No segundo trimestre, o Valor Geral de Vendas alcançou R$ 66,2 bilhões e o Valor Geral de Lançamentos, R$ 62,4 bilhões. É bom lembrar que boa parte desse volume vem do Minha Casa, Minha Vida, responsável por 58% dos lançamentos e 51% das vendas no trimestre.

Nos preços, o FipeZAP apontou alta de 5,51% nos valores anunciados de imóveis residenciais nos 12 meses encerrados em setembro. Esses dados são anteriores à eleição. Não medem o efeito do resultado das urnas, apenas mostram como o mercado estava quando a turbulência começou.

No Rio de Janeiro, onde acompanho o setor mais de perto, o FipeZAP registrou preço médio anunciado de R$ 11.302 por metro quadrado em setembro, com alta de 5,57% em 12 meses. A cidade tem particularidades. Em certas regiões, há pouca oferta de terrenos e restrições urbanísticas importantes, e a localização pesa muito na formação dos preços. Ipanema e Leblon não vão ganhar novos terrenos, nem é possível reproduzir determinadas vistas.

No alto padrão, parte dos compradores depende menos de financiamento bancário, o que pode atenuar o efeito imediato de uma alta dos juros. Esses imóveis não estão imunes às oscilações da economia, e nada garante liquidez ou valorização. Ainda assim, isso ajuda a explicar por que alguns deles costumam preservar melhor o valor em períodos de instabilidade.

Por isso, a pergunta certa para o investidor é em qual imóvel investir. A localização conta muito, mas a segurança jurídica, a qualidade do empreendimento, a liquidez, o preço de aquisição e a perspectiva de demanda merecem o mesmo cuidado.

Foram mais de duas décadas em cartório, lidando com negócios, contratos e patrimônio. Ali aprendi que a segurança de uma operação imobiliária começa muito antes da assinatura da escritura, na análise do negócio e no conhecimento do bem que está sendo comprado. Hoje, atuando no mercado imobiliário, vejo a mesma lógica pelo outro lado da mesa.

Os investimentos financeiros têm seu lugar em uma estratégia patrimonial, e a liquidez de uma ação é uma vantagem real. Mas ela tem um preço: o que se vende em segundos também pode perder mais de um quarto do valor em um dia, como aconteceu com o índice das empresas do setor. Para quem pensa em décadas, acredito que o imóvel leva vantagem. Oscila muito menos, pode ser usado, pode gerar renda e não depende do humor de um pregão. É verdade que ele é precificado com menos frequência, o que não elimina o risco de perda. Mas dá ao proprietário algo que a Bolsa raramente oferece: tempo para decidir sem pressa.

Ainda não sabemos quais serão os efeitos de médio e longo prazo desse cenário sobre o mercado imobiliário, e seria precipitado tirar conclusões agora. Imóveis bem localizados, comprados pelo preço adequado e com segurança jurídica continuam sendo, na minha visão, uma das formas mais sólidas de construir patrimônio. No dia em que a Bolsa viveu uma de suas maiores quedas, quem tinha imóveis bem escolhidos não precisou tomar nenhuma decisão às pressas. Em tempos de incerteza, essa tranquilidade não tem preço.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

INSTITUTO LULA



Lula comandando greve dos metalúrgicos em 1979

Lula manda recado ao mercado de que não aceita ser comandado

Se tem uma coisa que o presidente Lula não aceita, como ex-sindicalista, é parecer uma marionete da turma do andar de cima. Em outras palavras: da Faria Lima e do mercado.

Sua reunião desta quinta-feira (5), com integrantes da área econômica do governo e conselheiros sobre temas econômicos deixou a turma do andar de cima de orelha em pé.

Estavam presentes o vice-presidente Geraldo Alckmin, quatro ministros e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. De fora do governo, O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho, a economista Laura Carvalho e o ex-sócio do Banco Pactual Eduardo Moreira, apresentador do programa jornalístico independente ICL Notícias.

Desse grupo todo, Fernando Haddad e Alckmin são considerados os menos heterodoxos. Para desespero da Faria Lima.

Recados até nas ausências

Também foram entendidos como recados do presidente os nomes que não participaram da reunião.

O primeiro deles, o economista e banqueiro André Lara Resende, um dos pais do Plano Real. Ele está com uma proposta apoaida por nomes de peso no governo.

Os outros dois são apoiados pela Faria Lima: o governador do Piauí, Rafael Fonteles, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Lula estaria dizendo que não aceita lobies, nem de dentro, nem de fora do governo.

ANTONIO SCARPINETTI/DIVULGAÇÃO/UNICAMP



André Lara Resende elaborou proposta que divide opiniões

Plano Lara Resende é o pomo da discórdia

Em 25 de setembro Lara Resende publicou um artigo intitulado "Eu Acuso: uma proposta para eliminar os juros absurdos" que causou alvoroço entre os ortodoxos do mercado. O Banco Central anunciaria a redução gradual da Selic por 12 meses até 7,5%, e um Conselho Fiscal e Monetário fixaria metas de quatro ou cinco anos para a inflação e para um crescimento da economia de cerca de 5,5%. O apoio de governistas deixou o mercado em pânico.

Galípolo traidor

O presidente do Banco Central é considerado por Lula como a sua grande decepção. Ele era uma espécie de menino de ouro indicado pessoalmente pelo presidente para a equipe do então ministro Fernando Haddad. Também foi levado por Lula para o Banco Central com a missão de baixar a taxa de juros. Dizia até apoiar as ideias de Lara Resende. Hoje, segundo Lula, se bandeou para o outro lado da trincheira.

Chefe dos heterodoxos

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante é considerado o principal adversário dentro do governo das teses ortodoxas na economia.

Lula o tem em alta conta e avalia que o BNDES cumpre com maestria o papel de incentivar a produção no país.

Guido Mantega

Foi assessor de Lula durante a campanha eleitoral para o primeiro governo do petista. Assumiu como ministro da Fazenda no lugar de Antônio Palocci, no primeiro mandato de Lula e continuou no governo Dilma. Adotou um conjunto de medidas chamadas de Nova matriz econômica e apontadas depois como causa da crise de 2014.

Guru de Lula

Luciano Coutinho foi também presidente do BNDES entre 2007 e 2016. PhD em Economia pela Universidade Cornell (EUA), assim como Mercadante é considerado um dos principais adversários dentro do governo das teses ortodoxas na economia. Economista bastante respeitado, é um dos conselheiros mais próximos do presidente Lula.

Banqueiro de esquerda

Eduardo Moreira é uma figura eclética. Empresário, engenheiro, palestrante, escritor, dramaturgo, apresentador de programa de notícias na internet e ex-banqueiro de investimentos, foi sócio responsável pela área de Tesouraria para América Latina do Banco Pactual. É também um defensor do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Formuladora para o PSol

Ex-colunista do jornal Folha de S.Paulo e do Nexo, Laura Carvalho é outra heterodoxa. Livre-docente da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP), ela participou em 2018 da formulação inicial das propostas econômicas de Guilherme Boulos, então pré-candidato a presidente pelo PSOL.

Alckmin deslocado

Geraldo Alckmin foi parar num partido de esquerda, o PSB, por descaminhos do destino. Ele não é de esquerda, não é petista, não é economista, não é heterodoxo, nem nada disso. Estava deslocado numa reunião repleta de economistas heterodoxos esquerdistas. Talvez por issso seja um nome bem aceito no mercado para ministro da Economia.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas defende que PL lance candidatura própria para a Câmara

Isolado, PL ainda não se decidiu sobre comando da Câmara

Hugo Motta já tem apoio de 15 partidos à sua reeleição ao cargo

Por **Gabriela Gallo**

Após lançar a candidatura do senador Rogério Marinho (PL-RN) a presidente do Senado, o PL ainda precisa definir como atuará na disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados. Uma reunião dos integrantes da sigla com os deputados eleitos para a próxima legislatura está prevista para a próxima quarta-feira (11). O encontro deverá definir se o partido lançará candidatura própria ou apoiará a reeleição de Hugo Motta (Republicanos-PB).

Nesta quarta-feira (4), o União Brasil anunciou apoio a Motta. Com a adesão da legenda, que contará com 46 deputados federais na próxima legislatura, o atual presidente da Câmara soma 15 partidos e federações que manifestaram apoio à sua recondução ao cargo.

Além do União Brasil, também declararam apoio o PP, o PSD, o PSB, o MDB, o Podemos, o PDT, a Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB), a Federação Renovação Solidária (PRD e Solidariedade), a Federação PSDB-Cidadania e o Republicanos.

Para ser reeleito, o candidato precisa obter a maioria absoluta dos votos, equivalente a 257 deputados. Os partidos que declararam apoio a Motta já somam 361 parlamentares eleitos.

Diante desse cenário, o PL enfrenta uma divergência interna sobre a estratégia que adotará: lançar candidatura própria ou negociar apoio a Motta em troca de espaço na Mesa Diretora e no comando de comissões estratégicas da Câmara.

Caso o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) fosse eleito presidente da República, o líder na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), iria concorrer. Após a derrota de Flávio, Sóstenes afirmou que não mais disputará.

Nos bastidores, o partido demonstra estar dividido sobre o nome que apoiará na disputa. O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, defende o lançamento de uma candidatura própria e se posiciona contra o apoio a Hugo Motta, que declarou apoio à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Agora, apesar de contar com a maior bancada da Casa, com 121 deputados eleitos. Nesse cenário, o partido poderia perder o direito de reivindicar a presidência de comissões estratégicas, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além de postos na própria Mesa Diretora.

Imposto do pecado pode afetar lucro de empresas

Reforma Tributária traz novas regras de cobrança e exige atenção

GOVERNO DE SÃO PAULO/DIVULGAÇÃO



Especialista alerta para riscos jurídicos e econômicos da transição

Da **Redação**

O chamado "imposto do pecado", oficialmente denominado Imposto Seletivo (IS), é um dos novos tributos previstos na Reforma Tributária brasileira. Os dois nomes se referem ao mesmo imposto, criado para incidir sobre determinados produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e veículos. Apesar de o debate público estar concentrado nos produtos que serão tributados, a nova cobrança levanta outra preocupação: os possíveis impactos sobre os preços, contratos comerciais e margens de lucro das empresas brasileiras.

A Medida Provisória nº 1.399/2026, publicada em 4 de novembro, estabeleceu regras transitórias para a cobrança do tributo em 2027, com início previsto para 2 de fevereiro. Embora a proposta do governo seja preservar a carga tributária durante a transição, a mudança no modelo de arrecadação poderá exigir adaptações na gestão financeira e nas estratégias comerciais das empresas.

Para o advogado tributarista Bruno Medeiros Durão, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o principal desafio será compreender os efeitos da nova tributação antes que eles comprometam os resultados financeiros.

"O empresário não pode analisar essa mudança apenas pela alíquota anunciada. É necessário compreender como o novo imposto será calculado, quais operações estarão sujeitas à cobrança e como isso poderá afetar os custos da atividade. Uma empresa que não revisa seus números pode comprometer a margem de lucro mesmo sem perceber imediatamente o impacto da mudança tributária", explica Bruno.

CONTRATOS COMERCIAIS TAMBÉM EXIGEM ATENÇÃO

Outro ponto importante envolve os contratos entre fabricantes, fornecedores, distribuidores e estabelecimentos comerciais. A introdução do Imposto Seletivo e a reorganização gradual do sistema tributário poderão exigir a revisão de cláusulas contratuais relacionadas a preços, reajustes e responsabilidades tributárias, especialmente em contratos de fornecimento de longa duração.

Segundo Bruno Durão, o risco está em manter condições comerciais que não considerem adequadamente os efeitos da nova legislação.

"Imagine uma empresa que firma hoje um contrato de fornecimento para os próximos dois anos sem avaliar os efeitos da Reforma Tributária. Dependendo das cláusulas e das mudanças efetivas na tributação, ela poderá enfrentar dificuldades para absorver eventuais diferenças de custos. Por isso, revisar contratos e estabelecer mecanismos claros de reajuste é uma medida de segurança jurídica", afirma.

INCERTEZA SOBRE 2028 AMPLIA DESAFIOS PARA AS EMPRESAS

As regras anunciadas para 2027 possuem caráter transitório. A previsão é que o governo encaminhe ao Congresso Nacional uma proposta para definir as alíquotas aplicáveis a partir de 2028.

A perspectiva de novas definições tributárias exige atenção especial de empresas que trabalham com investimentos de longo prazo, grandes estoques e contratos comerciais que ultrapassam o período de transição.

Outro aspecto relevante é que o Imposto Seletivo apresenta uma sistemática de incidência única, sem geração ou aproveitamento de créditos do próprio imposto ao longo da cadeia econômica, conforme previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

Para Bruno, compreender essa particularidade será fundamental para evitar erros nas projeções financeiras e na apuração tributária.

Setor produtivo critica manutenção da Selic em 13,7%

Da **Redação**

A manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central foi alvo de críticas do setor produtivo. Entidades da indústria e do comércio apontam prejuízos à atividade econômica, ao crédito, aos investimentos e ao orçamento público. O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) também criticou a decisão.

CNI COBRA REDUÇÃO

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) classificou a decisão como equivocada e excessivamente conservadora. Para a entidade, a manutenção dos juros elevados encarece o crédito, prejudica empresas e famílias e desacelera a economia.

O presidente da confederação, Ricardo Alban, defendeu a retomada dos cortes na próxima reunião do Copom, prevista para dezembro.

"É possível continuar diminuindo os juros em ritmo compatível com a convergência da inflação para a meta, sem impor à economia um custo maior do que o necessário para assegurar a estabilidade dos preços", afirmou.

A entidade também destacou o aumento do endividamento das famílias e a pressão sobre os custos de financiamento das empresas.

APAS APONTA IMPACTO

O economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), Felipe Queiroz, afirmou que os juros elevados prejudicam comércio, serviços e indústria, além de limitar o consumo e os investimentos.

CNI



Entidades cobram retomada dos cortes e criticam impacto dos juros

"Está na hora de o Banco Central adotar uma política monetária que tanto controle a inflação quanto não prejudique o ritmo de atividade econômica", declarou.

Queiroz acrescentou que a taxa de juros é um impedimento ao crescimento econômico e citou a expectativa de expansão inferior a 2% neste ano. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) criticaram a manutenção da Selic. Para a presidenta da Contraf-CUT e vice-presidente da CUT, Juvandia Moreira, a política monetária amplia o endividamento e compromete recursos públicos.

"Quanto mais alta a Selic, maior também será a dívida do Estado, com menos recursos sobrando para o que importa, como saúde, educação e segurança", afirmou.

A Força Sindical, por sua vez, classificou a decisão como "irracional, nefasta e desastrosa". O presidente da entidade, Miguel Torres, afirmou que os juros altos restringem o crédito, a produção e a geração de empregos.

CORREIO DO APOSENTADO

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS



Projeto aprovado na Câmara prevê estender documento e benefícios

Professores aposentados poderão ter carteira nacional de docente

Professores aposentados das redes pública e privada poderão ter direito à Carteira Nacional de Docente no Brasil (CNDB). A proposta, prevista no Projeto de Lei 1.987/2026, foi aprovada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e altera a Lei 15.202/2025, que instituiu o documento. A iniciativa busca garantir que a aposentadoria não impeça os profissionais de manter a identificação da categoria e o acesso a benefícios culturais e sociais. A medida também reconhece a trajetória de quem dedicou anos à educação, mantendo o vínculo com a profissão mesmo após o encerramento da carreira. O texto recebeu parecer favorável do relator, deputado Pastor Gil (PL-MA). A matéria segue para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Se aprovada, poderá ir diretamente ao Senado, sem votação no plenário da Câmara. Para entrar em vigor, ainda precisará ser aprovada pelas duas Casas do Congresso Nacional.

PF investiga venda ilegal de dados do INSS

A Polícia Federal deflagrou nesta semana a Operação Sem Nexo para investigar a comercialização ilegal de informações sigilosas de segurados da Previdência Social. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em Curitiba, Figueira e Ibaiti, no Paraná. A Justiça também autorizou a quebra dos sigilos bancário e digital dos investigados. Os dados teriam sido repassados a terceiros, inclusive profissionais da advocacia. Até o momento, não há indícios de participação de servidores públicos ou de concessão irregular de benefícios.

BANCO DE IMAGENS/POLÍCIA FEDERAL



Ação policial cumpriu mandados em três cidades do Paraná

INSS inicia pagamentos de novembro no dia 24

O INSS começa em 24 de novembro o pagamento dos benefícios referentes à competência do mês. Os primeiros a receber serão os segurados que ganham até um salário mínimo (R$ 1.621), com depósitos até 7 de dezembro. Para quem recebe acima do piso nacional, o calendário começa em 1º de dezembro e também termina no dia 7. As datas variam conforme o número final do benefício, desconsiderando o dígito após o traço. A consulta pode ser feita pelo aplicativo ou site Meu INSS, na opção "Extrato de pagamento", ou pela Central 135.

Dona de casa pode contribuir para o INSS

Pessoas sem renda própria que se dedicam ao trabalho doméstico na própria residência podem contribuir para o INSS como seguradas facultativas de baixa renda. A alíquota é de 5% do salário mínimo, ou R$ 81,05 por mês. É preciso ter renda familiar de até dois salários mínimos e inscrição atualizada no CadÚnico. A contribuição dá acesso a benefícios como aposentadoria por idade e salário-maternidade, conforme as regras previdenciárias.

13º salário do INSS I

Aposentados e pensionistas que começaram a receber benefícios do INSS a partir de maio de 2026 terão direito ao 13º salário neste fim de ano. O abono também contempla beneficiários de auxílios previdenciários, como o auxílio por incapacidade temporária, conforme as regras de cada benefício. O BPC não dá direito ao pagamento.

13º salário do INSS II

O 13º dos novos beneficiários será depositado em parcela única, junto ao pagamento mensal. Os créditos começam em 24 de novembro para quem recebe até um salário mínimo e seguem até 7 de dezembro. Para valores acima do piso, os depósitos serão feitos entre 1º e 7 de dezembro, conforme o final do benefício. A consulta pode ser feita pelo Meu INSS.

Correios com descontos

Aposentados e pensionistas podem consultar e contestar descontos associativos não autorizados em mais de cinco mil agências dos Correios habilitadas em todo o país. O serviço também permite acompanhar a análise das reclamações. O atendimento presencial é uma alternativa para quem tem dificuldade de acessar os canais digitais do INSS.

Redução nas filas I

O tempo médio de espera por uma decisão do INSS chegou a 24 dias em outubro, redução de 40% em relação a maio, quando o prazo era de 50 dias. A diminuição representa avanço para segurados que aguardam a análise de pedidos previdenciários e assistenciais. O prazo considera o período entre a solicitação e a conclusão da análise pelo instituto.

Redução nas filas II

O INSS registrou aumento de 70% na média mensal de concessão de benefícios em comparação com 2022. O resultado foi atribuído pelo instituto às medidas adotadas para acelerar a análise dos requerimentos e reduzir o estoque de pedidos. Os dados foram divulgados em outubro. A ampliação busca dar mais agilidade ao atendimento.

Inscrições falsas

O Instituto Nacional do Seguro Social alerta para páginas falsas que anunciam inscrições para um novo concurso público. Segundo o órgão, não há processo seletivo aberto e candidatos devem desconfiar de cobranças e links suspeitos. A orientação é consultar informações apenas nos canais oficiais do governo federal, para evitar fraudes.

NSS/DIVULGAÇÃO



Laudos médicos comprovam a incapacidade para exercer atividade laboral

Auxílio por incapacidade soma 46% dos pedidos ao INSS

Mais de 5,8 milhões de solicitações foram registradas neste ano de 2026

Da **Redação**

O auxílio por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, é o benefício mais solicitado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em 2026. Dos mais de 12 milhões de requerimentos recebidos neste ano, 5,8 milhões foram destinados ao auxílio, o equivalente a 46% do total. Em outubro, foram 624 mil pedidos, também 46% das 1,358 milhão de solicitações do mês. Os dados foram divulgados pela Agência Gov. Entre as causas dos afastamentos, doenças osteomusculares, lesões e transtornos mentais representam 62,61% dos registros

O benefício é destinado ao segurado que precisa se afastar do trabalho por mais de 15 dias consecutivos devido a doença ou acidente. Para trabalhadores com carteira assinada, a empresa paga os primeiros 15 dias. A partir do 16º, o pagamento passa a ser responsabilidade do INSS. Para os demais segurados, o Instituto paga quando a incapacidade ultrapassa 15 dias.

Em regra, é necessário ter ao menos 12 contribuições mensais. A carência não é exigida em casos de acidente de qualquer natureza, doenças profissionais ou do trabalho e enfermidades previstas em lei. Também é preciso manter a qualidade de segurado e comprovar a incapacidade temporária para o trabalho.

A comprovação pode ser feita por perícia médica ou pela análise de documentos, por meio do Atestmed. Nesse modelo, o pedido é realizado pelo Meu INSS, com o envio de atestado, exames e laudos médicos. A documentação deve estar legível e conter identificação do paciente, diagnóstico ou código da Classificação Internacional de Doenças (CID), data de emissão, período de afastamento e identificação do profissional responsável. O benefício concedido por análise documental pode durar até 90 dias.

O pedido pode ser feito pelo site ou aplicativo Meu INSS, na opção "Benefício por incapacidade temporária", ou pela Central 135, de segunda-feira a sábado, das 7h às 22h. Se houver negativa, o segurado pode apresentar recurso administrativo em até 30 dias após tomar conhecimento da decisão.

Quando a avaliação médica constata incapacidade permanente e impossibilidade de reabilitação para outra atividade que garanta a subsistência, o INSS pode analisar a concessão de aposentadoria por incapacidade permanente.